

4 Análise de dados

4.1. Organização e sistematização

O processo de organização e sistematização dos dados constitui um estágio vital de preparação para a análise. Creswell (2010, p.216-217) explica que esses procedimentos analíticos envolvem:

- 1) Extrair sentido dos dados e prepará-los para análise;
- 2) Conduzir diferentes atividades analíticas, avançando cada vez mais no processo de compreensão;
- 3) Oferecer uma representação e interpretação dos dados envolvidos;

Portanto, é imperioso que os dados sejam e estejam devidamente codificados.

Nossa pesquisa tem como objetivo a descrição da aspectualidade do PPC a partir de um recorte funcionalista. Consequentemente, a análise dos dados deve tangenciar informações de ordem pragmática, semântica e sintática. Segundo Marcondes (2005, p.8-10), tais informações compreendem:

- 1) Em termos pragmáticos, a linguagem em uso, em diferentes contextos, tal como é utilizada por seus usuários para a comunicação. Nesta pesquisa, dizem respeito aos contextos de ocorrência do PPC registrados em nosso corpus³⁵;
- 2) Em termos semânticos, o significado dos signos linguísticos, ou seja, seu modo de relação com os objetos que designam. Em nosso estudo sobre o PPC, abrangem a interpretação dos papéis temáticos das entidades

³⁵ Lembramos que os exemplos com o PPC nesta tese tem sua origem em dois veículos de comunicação eletrônico-digitais: os jornais *O Globo* (www.oglobo.com) e *O Estado de São Paulo* (www.estadao.com.br). Contudo, mesmo considerando a situação de produção escrita para esses casos do PPC, “sabemos que quem escreve faz estimativas ou previsões sobre as reações de seu leitor potencial” (Azeredo, 2011, p.82).

envolvidas por meio dos predicadores verbais conforme a classe de Estado de Coisas que representam;

- 3) Em termos sintáticos, o modo de articulação dos signos linguísticos, ou seja, as relações estabelecidas entre eles na predicação. Em nosso caso, os predicadores verbais, ao serem utilizados em um contexto comunicativo, definem os tipos de argumentos que devem compor a predicação, a função semântica que devem possuir e, finalmente, sua organização sintático-posicional.

A fim de que os itens acima listados sejam devidamente trabalhados, nossa análise de dados conta com um recurso organizacional chamado *template*.^{36,37}

O primeiro *template* – a *Ficha de Registro de Ocorrência*, consiste em uma tabela que permite organizar cronologicamente os casos com o PPC – do mais antigo ao mais recente, além de apresentar a seção do jornal com o contexto de utilização dessa perífrase verbal.

O segundo *template*, o *Quadro Esquemático*, possui as seguintes funções:

- 1) Resumir as informações de caráter pragmático, semântico e sintático;
- 2) Permitir uma visualização organizada do processo analítico dos dados;
- 3) Mostrar como as informações pragmáticas se relacionam com as de ordem semântico-sintáticas e fornecem, como resultado, a aspectualidade do PPC para o caso sob análise.

Os dois *templates* (em branco) encontram-se abaixo:

Exemplo _n ^o		
Título da notícia Subtítulo		
Trecho que contém a ocorrência do PPC.		
Fonte: <i>Nome do Jornal</i>	Data: dia/mês/ano	Seção: área específica
Predicação_n [Nome do jornal]: Sentença com o PPC.		

Figura 2 – Template 01 – Ficha de Registro de Ocorrência do PPC

³⁶ Termo em inglês que pode ser traduzido como *modelo*, *padrão* ou *moldura*. (www.dictionary.com)

³⁷ Um *template*, por definição, corresponde a um modelo de documento em branco (uma moldura sem conteúdo). Possui uma apresentação visual e orientações sobre como e com que tipo de informações cada parte desse documento deve ser preenchida.

Estado de Coisas: Predicação				
Predicação com o PPC				
Organização Sintática: Predicador				
Argumento ₁	Argumento _N	Predicador (Verbo PPC)	Satélite ₁	Satélite _N
Termo nuclear ₁	Termo nuclear _N	Ter (Pres. Ind.) + Verbo (Particípio Passado)	Termo não nuclear ₁	Termo não nuclear _N
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas				
Argumento ₁	Argumento _N	Predicador (VERBO PPC): telicidade	Satélite ₁	Satélite _N
Papel Temático ₁	Papel Temático _N	Tipologia de Estado de Coisas	Papel Temático ₁	Papel Temático _N
Aspectualidade do PPC (resultado da análise): <i>iterativa, durativa, etc.</i>				

Figura 3 – Template 02: Quadro Esquemático

As seções seguintes trazem os detalhes sobre o método de análise para cada uma das ocorrências do PPC coletadas em nosso corpus de estudo.

4.2. O método de análise

Pelo termo *método*, entendemos “um conjunto de procedimentos e técnicas para coletar e analisar dados (Strauss & Corbin, 2008, p.17).

Os procedimentos adotados para a análise dos dados começam a partir da organização da notícia jornalístico-digital na Ficha de Registro de Ocorrência, seguida da observação, análise e interpretação da predicação com o PPC ali presente. Consequentemente, os seguintes passos são realizados:

- 1) Organização visual adequada para a apresentação dos dados coletados;
- 2) Disposição setorizada para os elementos pragmáticos, semânticos e sintáticos;
- 3) Aplicação dos conceitos instrumentais de análise (Estado de Coisas, Predicação, Predicador, Papéis Temáticos e (A)Telicidade);
- 4) Reflexão e conclusão a respeito da aspectualidade do PPC em cada ocorrência.

O principal objetivo consiste em fazer com que cada análise do PPC *forneça* uma classificação adequada de sua aspectualidade. Com isso em mente, nossa análise qualitativa segue um plano procedural que contempla uma sequência lógico-organizacional, dividida nas *etapas* abaixo:

- 1) Exposição do contexto situacional da ocorrência do PPC conforme o veículo midiático-digital;

- 2) Destaque do predicador e da predicação com o PPC;
- 3) Análise prévia sobre a aspectualidade dessa predicação através da configuração tipológica do predicador e dos papéis temáticos que seus argumentos possuem;
- 4) Análise detalhada da predicação, com as explicações e justificativas para cada procedimento;
- 5) Apresentação do resultado analítico-qualitativo, por meio de nosso Quadro Esquemático, que traz em sua estrutura:
 - a) A predicação em si (o Estado de Coisas);
 - b) A organização sintática do predicador: número de argumentos e sua configuração dentro da predicação;
 - c) As informações de cunho semântico-aspectual, ou seja, a telicidade do predicador e as funções semânticas de cada argumento;
 - d) A aspectualidade do PPC como a *resultante* dos procedimentos anteriores, isto é, a integração dos fatores pragmático-semântico-sintáticos e como eles agenciam a aspectualidade do PPC.

A realização de cada uma das etapas acima pode levantar dúvidas quanto à classificação dos papéis temáticos dos termos envolvidos na predicação e até mesmo sobre a telicidade do predicador. Por exemplo:

(17a) “A curva de popularidade positiva de Dilma tem sido ascendente desde o início do seu governo”.

(O Globo, 24/04/2012)

↪ A curva de popularidade positiva de Dilma_{OBJETO} tem sido ascendente_{???} desde o início de seu governo_{TEMPO/DURAÇÃO}

(17b) “Acidentes têm sido constantes”.

(O Globo, 19/11/2012)

↪ Acidentes_{OBJETO} têm sido constantes_{???}

(18a) “O Nordeste tem vivido uma situação paradoxal nos últimos anos”.

(O Globo, 08/05/2012)

↳ O Nordeste_{EXPERIENCIADOR} **tem vivido** uma situação paradoxal_{OBJETO} nos últimos anos_{TEMPO/DURAÇÃO}

(18b) “A empresa **tem vivido** momentos difíceis no último ano e meio”.

(Estadão, 31/01/2013)

↳ A empresa_{EXPERIENCIADOR} **tem vivido** momentos difíceis_{OBJETO} no último ano e meio_{TEMPO/DURAÇÃO}

Com relação aos exemplos (17a) e (17b), podemos verificar que:

- 1) Possuem o mesmo número de argumentos nucleares: ambas as predicções são formadas por predicadores de dois lugares;
- 2) A função semântica do primeiro argumento nuclear é, a princípio, a mesma em ambos. Já o papel temático do segundo item argumental nuclear ainda não possui uma classificação nesses dois exemplos, conforme a lista de papéis temáticos sugerida por Peres (1984)³⁸;
- 3) Embora tenhamos o predicador verbal SER nos dois exemplos, a aspectualidade das predicções não é a mesma: entendemos que (17a) agencia uma aspectualidade durativa, enquanto (17b), promove uma interpretação iterativa.

Nos exemplos (18a) e (18b), podemos constatar que:

- 1) Apresentam o mesmo número de argumentos nucleares: o predicador em ambos os casos é de dois lugares;
- 2) Seus argumentos possuem, aparentemente, as mesmas funções semânticas, inclusive os satélites;
- 3) Apesar de termos o predicador verbal VIVER nos dois casos, a aspectualidade das predicções não é a mesma: compreendemos que (18a) remete-nos a uma visão durativa; em contrapartida, (18b) instancia uma perspectiva iterativa.

Consequentemente, em vista do que acabamos de expor, entendemos que:

- 1) O conjunto de papéis temáticos propostos inicialmente precisa ser ampliado de imediato. No exemplo (17a), temos a ocorrência de um item argumental cuja função semântica corresponde à atribuição de uma

³⁸ Cf. páginas 50-51.

PROPRIEDADE/QUALIDADE (o termo *ascendente*). Em (17b), vemos o caso de um item argumental cuja função semântica instancia a ideia de TEMPO/FREQUÊNCIA – algo que tende a se repetir de maneira contínua (o termo *constant*). Em (18a) e (18b), observamos que o segundo argumento nuclear de cada predicação designa uma entidade cuja função semântica de OBJETO não é a mesma: em (18a), indica um OBJETO tematicamente ESTATIVO (o termo *uma situação paradoxal*), isto é, a permanência de uma situação; em (18b), representa um conjunto de instâncias experienciais distintas, ou seja, um OBJETO com traços EVENTIVOS (o termo *momentos difíceis*);

- 2) O parâmetro telicidade precisa ser incluído nas classes de predicadores de situações posicionais e estativas, uma vez que a interpretação durativa não constitui, conforme os exemplos acima, a única possibilidade. Podemos, inicialmente, classificá-los como atélicos [-tel] (pelo fato de normalmente instanciarem a duratividade) e, posteriormente, verificar quais são os fatores inerentes à predicação com o PPC que interferem nesse parâmetro;
- 3) Como as seis classes de Estados de Coisas encontram-se sistematizadas de acordo com: a) o conceito de valência verbal (predicadores de zero lugar e de um lugar, dois lugares, três lugares e quatro lugares) e b) os parâmetros semânticos de dinamismo/mutacional, controle/causador e telicidade/atelicidade, entendemos que existe a possibilidade de ampliação da Tipologia proposta por Dik (1997) para o tratamento da aspectualidade do PPC;
- 4) Uma consequência do item anterior é a necessidade de adaptação da fórmula proposta por Dik (1978)³⁹ para o tratamento da aspectualidade do PPC. Como sua função consiste em integrar e inter-relacionar os conceitos teóricos, funcionando como um esquema gráfico-representacional, precisamos de uma versão que leve em consideração as informações sobre: a) as classes de Estados de Coisas; b) a valência verbal (o número de argumentos nucleares); c) o número de argumentos satélites; d) os papéis temáticos dos itens nucleares (e satélites); e) a telicidade do

³⁹ Cf. Seção 2.2.1 – Principais conceitos

predicador. O ideal é que a nova fórmula seja capaz de informar a aspectualidade do PPC *a partir da* relação entre os itens a)-e).

O primeiro e quarto itens acima encontram-se descritos na próxima seção. Os outros dois remanescentes exigem um tratamento mais minucioso. Por conseguinte, o segundo e terceiro itens são desenvolvidos e apresentados ao final deste capítulo.

4.3.

Proposta de reorganização dos papéis temáticos e de uma nova fórmula para a descrição da aspectualidade do PPC⁴⁰

As obras de Dik (1978; 1997) têm no verbo, mais especificamente na predicação verbal, a base para um recorte funcional que leva em consideração informações de cunho pragmático, semântico e sintático. Castilho (2010, p.396) oferece uma explicação detalhada sobre a inter-relação dessas três perspectivas a partir do verbo (predicador verbal).

Segundo o autor, quanto ao nível pragmático-discursivo, o verbo constitui uma categoria (i) que introduz participantes no texto, via processo de apresentação, por exemplo; (ii) que os qualifica devidamente, via processo de predicação; (iii) que concorre para a constituição dos gêneros discursivos, via alternância de tempos e modos, permitindo caracterizar textos narrativos, descritivos e argumentativos. Do ponto de vista semântico, explica o autor, os verbos expressam os Estados de Coisas, entendendo-se por isso as ações, os estados e os eventos de que precisamos quando falamos ou quando escrevemos, graças às informações ligadas ao tempo, modo, voz e aspecto. Finalmente, em termos formais, conclui o autor, o verbo é a classe de palavra caracterizada (i) lexicalmente por representar a categoria cognitiva de evento (isto é, um Estado de Coisas); (ii) morfológicamente por dispor de morfemas modo-temporais e número-pessoais; (iii) sintaticamente por funcionar como núcleo do sintagma verbal e por atribuir os papéis temáticos aos argumentos de um predicador específico, permitindo a formação de predicções.

Sabemos que os papéis temáticos são o conjunto de traços semânticos atribuídos por predicadores aos termos argumentais (nucleares ou satélites) em inúmeras instâncias comunicativas, de acordo com o molde-predicacional utilizado.

⁴⁰ A proposta acima encontra-se nesta seção devido à necessidade de termos essas informações devidamente organizadas *antes* da realização da análise dos dados.

Por conseguinte, *a natureza ou tipo de predicador* é de suma importância para que esse processo seja feito de forma coerente.

Uma vez que nosso estudo tem por objetivo a descrição da aspectualidade do PPC, temos como foco a análise das propriedades e relações que são empreendidas com os *predicadores verbais*. Com isso em mente, não utilizamos a tradicional distinção entre *predicados verbais* e *predicados nominais*⁴¹ neste trabalho. “Não seguimos essa tradição, porque entendemos que toda relação predicativa que se estabelece na oração tem por núcleo o verbo” (Bechara, 2010, p.40)⁴².

Consequentemente, uma predicação com o verbo SER, como em:

(13) O urso polar ***tem sido*** um quebra-cabeça científico.

Possui o predicador verbal SER como seu molde predicacional (de dois lugares), apresentando a seguinte configuração:

Predicação = { [SER_V (Urso polar)_{OBJETO} (um quebra-cabeça científico)_{OBJETO}] }

↳ O urso polar_{OBJETO} ***tem sido*** um quebra-cabeça científico_{OBJETO}

Nos casos de uma atribuição de propriedade ou característica, como em:

(17a) A curva de popularidade positiva de Dilma ***tem sido*** ascendente desde o início do seu governo.

O predicador verbal SER possui a seguinte configuração de dois lugares:

Predicação = { [SER_V (A curva de popularidade de Dilma)_{OBJETO} (ascendente)_{QUALIDADE}]
(desde o início do ano)_{TEMPO/DURAÇÃO} }

No caso, a escolha do papel temático QUALIDADE tem como fundamento a obra de Perini (2010, p.156): “Trata de uma característica atribuída ao sujeito. O que nos interessa aqui é que não é necessário fazer menção da função de complemento: basta delimitar sua classe, sua posição e seu papel temático”.

⁴¹ Segundo Rocha Lima (2006, p.238): “O *predicado nominal* tem por núcleo um nome (substantivo, adjetivo ou pronome).

⁴² Bechara (2010, p.426) justifica que, do ponto de vista formal e funcional, os verbos utilizados na composição dos predicados nominais apresentam todas as condições necessárias à classe dos verbos, incluindo-se aí os morfemas de gênero, número, pessoa, tempo e modo, sendo, nas palavras do autor, desnecessária a tradicional distinção entre o predicado verbal e o predicado nominal (incluindo também a desnecessidade de distinguir o predicado verbo-nominal).

Isso posto, apresentamos a seguir o conjunto de papéis temáticos usados nesta tese.

4.3.1.

Reorganização dos papéis temáticos nucleares e escolha das funções semânticas para os argumentos satélites

A partir da proposta de papéis temáticos elaborada por Peres (1984), aumentamos o escopo de sua utilização, uma vez que inserimos um novo item – o papel temático QUALIDADE, para os casos de atribuições de propriedades comumente relacionadas aos predicadores verbais SER, ESTAR e similares⁴³, conforme discutimos no final da seção anterior. Além disso, descrevemos com maiores detalhes a funcionalidade de cada um dos papéis temáticos que lançamos mão neste trabalho. Por fim, apresentamos uma lista para as funções semânticas dos termos satélites, com base em Dik (1997).

Portanto, esta tese utiliza o seguinte conjunto de papéis temáticos para os argumentos nucleares das predicções com o PPC:

1. **Causador:** corresponde a uma entidade que desencadeia um Estado de Coisas, tendo ou não o controle para poder realizá-lo. O ponto central desse papel temático está em representar tanto o elemento provocador de uma mudança de estado como também o elemento mantedor de uma situação;
2. **Objeto:** trata-se de uma entidade envolvida em qualquer tipo de Estado de Coisas, onde não desempenha qualquer das restantes funções semânticas especificadas. Ou seja, quando classificamos um item argumental com esse rótulo, ele pode representar:
 - a) Uma entidade que designa um conjunto de acontecimentos (esperados ou não) pelos quais não é o responsável ou causador direto (OBJETO EVENTIVO);
 - b) Uma entidade que se encontra em um estado ou localização (OBJETO ESTATIVO);
 - c) Uma entidade que sofre um processo (OBJETO PROCESSUAL);

⁴³ Segundo Cunha & Cintra (2010, p.147), são os verbos classificados como de ligação (ou copulativos), que servem para estabelecer a união entre duas palavras ou expressões de caráter nominal.

- d) Uma entidade que é afetada por meio de uma ação de que não é causadora (OBJETO AFETADO);
 - e) Uma entidade que é criada por meio de uma ação de que não é causadora (OBJETO EFETUADO);
 - f) Uma entidade que constitui o conteúdo ou o estímulo de uma experiência (OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA);
 - g) Uma entidade negociada/transacionada (OBJETO TRANSACIONADO);
 - h) Uma entidade transferida (OBJETO TRANSFERIDO);
 - i) Uma entidade que se encontra sob a posse de outra entidade (OBJETO POSSUÍDO);
3. **Experienciador:** constitui a entidade que se encontra numa situação ou que sofre um evento de caráter psíquico de que não é causadora;
 4. **Possuidor:** corresponde a entidade que se encontra numa situação de posse de outra entidade, não sendo dada como causadora dessa situação;
 5. **Receptor:** é a entidade que adquire a posse de uma outra entidade;
 6. **Dador:** constitui a entidade que perde a posse de uma outra entidade;
 7. **Lugar:** representa a entidade que constitui o espaço de uma outra entidade;
 8. **Origem:** corresponde à entidade que constitui o espaço a partir do qual uma outra entidade é transferida;
 9. **Destino:** é a entidade que constitui o espaço para o qual uma outra entidade é transferida.
 10. **Qualidade (= característica):** termo utilizado para a atribuição de uma propriedade a uma determinada entidade.

Em relação aos papéis temáticos para os termos não nucleares (satélites), utilizamos aqueles presentes em Dik (1997, p.229-232) e acrescentamos um último: INTENSIDADE.

1. **Modo** a maneira como uma *ação* é realizada, uma *posição* é mantida ou um *processo* acontece;
2. **Beneficiário:** a entidade beneficiada em um Estado de Coisas;
3. **Companhia:** a entidade junto com a qual um Estado de Coisas é realizado;
4. **Instrumento:** a ferramenta através da qual uma *ação* é realizada ou uma *posição* é mantida.
5. **Ponto de partida:** a entidade que designa o ponto de origem;

6. **Trajetos:** o caminho pelo qual uma entidade passa;
7. **Direção:** a entidade que designa o ponto de chegada.
8. **Tempo:**
- a) **Frequência:** a periodicidade e regularidade das ocorrências de um Estado de Coisas;
- b) **Duração:** o período compreendido pelo desenvolvimento do Estado de Coisas;
9. **Intensidade:** a proporção com que uma *ação* é realizada ou um *processo* acontece.

Desse modo, retomando os exemplos (17a), (17b), (18a) e (18b) apresentados no começo da Seção 4.3 acima, temos:

(17a) A curva de popularidade positiva de Dilma **tem sido** ascendente desde o início do seu governo.

↪ A curva de popularidade positiva de Dilma_{OBJETO ESTATIVO} **tem sido** ascendente_{QUALIDADE} desde o início de seu governo_{TEMPO/DURAÇÃO}

(17b) Acidentes **têm sido** constantes.

↪ Acidentes_{OBJETO EVENTIVO} **têm sido** constantes_{TEMPO/FREQUÊNCIA}

(18a) O Nordeste **tem vivido** uma situação paradoxal nos últimos anos.

↪ O Nordeste_{EXPERIENCIADOR} **tem vivido** uma situação paradoxal_{OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA} nos últimos anos_{TEMPO/DURAÇÃO}

(18b) A empresa **tem vivido** momentos difíceis no último ano e meio.

↪ A empresa_{EXPERIENCIADOR} **tem vivido** momentos difíceis_{OBJETO EVENTIVO} no último ano e meio_{TEMPO/DURAÇÃO}

Na próxima seção, trazemos a proposta de uma nova fórmula para a descrição da aspectualidade do PPC para a análise dos dados.

4.3.2.

Proposta de uma fórmula para a descrição da aspectualidade do PPC

Em relação às questões aspectuais, Castilho (2010, p.417) explica que elas dizem respeito a uma propriedade da predicação, a qual consiste em representar os graus do desenvolvimento do Estado de Coisas codificado, ou seja, as fases que ele pode compreender. Como, de acordo com o autor, o termo *aspecto* tem como étimo

o radical indo-europeu **spek*, “ver”, essa categoria também exprime o ponto de vista que o falante possui do Estado de Coisas que ele mesmo aciona. Assim sendo, conclui o autor, as noções de perfectividade, imperfectividade, duratividade e iteratividade encontram-se ligadas a essa terminologia.

Em vista dessas informações, entendemos que uma descrição adequada sobre a aspectualidade do PPC abrange a combinação das seguintes informações organizadas pelos predicadores verbais:

- 1) O aspecto lexical;
- 2) O aspecto gramatical;
- 3) O número de argumentos nucleares utilizados (valência verbal);
- 4) A presença de itens argumentais não nucleares (satélites);
- 5) O tipo de Estado de Coisas que é representado (ação-realização, ação-atividade, processo-mudança, processo-dinamismo, situação-posição ou situação-estado);
- 6) Os papéis temáticos dos argumentos nucleares (e satélites, quando presentes);
- 7) A telicidade (verbo télico x atélico).

A fim de que essas informações estejam integradas e inter-relacionadas, propomos a seguinte fórmula para a descrição da aspectualidade do PPC:

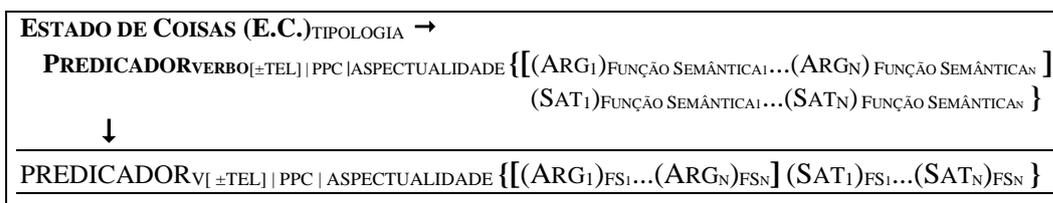


Figura 4 – Proposta de uma fórmula para o tratamento da aspectualidade das predicções com o PPC.

Por meio dessa representação dos casos do PPC, informamos:

- 1) A natureza do Estado de Coisas esquematizado pela predicção, com base na Tipologia de Predicadores (abreviação E.C.);
- 2) O tipo de predicador. No caso, os predicadores são de cunho verbal (pelo índice V = VERBO);
- 3) A telicidade que o predicador verbal possui: atélica ou télica (pelo indexador ± TEL). Essa informação encontra-se dependente do aspecto lexical;

- 4) O tempo verbal específico em que o predicador está sendo utilizado o PPC (índice em subscrito PPC). Essa configuração estrutural, realizada por um mecanismo formal da língua, corresponde ao aspecto gramatical (a perífrase com o PPC);
- 5) A aspectualidade que a predicação agencia – durativa ou iterativa, que constitui o resultado final de um processo analítico-descritivo;
- 6) O número de argumentos nucleares utilizados – a valência verbal do predicador, através das variáveis (ARG_1), (ARG_2), ... (ARG_N), abreviações diretas desses termos;
- 7) A presença (ou não) de argumentos não nucleares, *os satélites*, por meio das variáveis (SAT_1), (SAT_2), ..., (SAT_N);
- 8) As funções semânticas ou papéis temáticos que cada argumento nuclear ou satélite possui dentro da predicação, graças à indexação dessas informações imediatamente após cada um dos termos nucleares ou satélites da predicação, através dos índices em F_1 , F_2 , ... F_n , também no formato subscrito.

Para melhor clareza de cada etapa envolvida na análise dos dados, vejamos um dos exemplos de nosso corpus – uma ocorrência do PPC no jornal *O Estado de São Paulo*:

Etapa 01: Organização da ocorrência do PPC na Ficha de Registro:

Exemplo₁₂

Arte da escrita além da iluminação		
“Algo que o preocupa nessa atual fase de profissionalização da literatura no País é que os autores <i>têm publicado</i> muito - cerca de um livro por ano”.		
Fonte: <i>Estadão</i>	Data: 01/12/2012	Seção: Cultura

Etapa 02: Destaque e etiquetagem da predicação e do predicador:

⇒ **Predicação_{12|Estadão}:** Os autores ***têm publicado*** muito.

Etapa 03: Determinação prévia das características do predicador utilizado, ou seja, sua configuração.

⇒ **Configuração:** No caso, temos um predicador de natureza acional iterativa de um lugar.

Etapa 04: Aplicação da Tipologia de Estados de Coisas propostas por Dik (1997) junto com os papéis temáticos e a fórmula que propomos para a descrição da aspectualidade do PPC:

E.C.AÇÃO-REALIZAÇÃO → PREDICADOR _{VERBO[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR}] }
--

↓

PUBLICAR _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR}] (SAT ₁) _{INTENSIDADE} }
--

↪ (Os autores)_{CAUSADOR} **têm publicado**_[+TEL] (muito)_{INTENSIDADE}

Nesse exemplo, o molde predicacional deve ser lido da seguinte forma:

⇒ Para a descrição de um Estado de Coisas AÇÃO-REALIZAÇÃO, o predicador verbal PUBLICAR, de natureza léxico-aspectual TÉLICA, ao ser utilizado com o PPC, promove uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA graças à combinação de seu significado TÉLICO com um argumento nuclear de função semântica CAUSADOR e a presença não interferencial de um item satélite de papel temático INTENSIDADE.

Etapa 05: Análise interpretativa da predicação, incluindo as devidas explicações e justificativas.

⇒ **Análise/explicação:** A predicação com o PPC exprime um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade. No caso, há um único argumento nuclear (OS AUTORES) que desencadeia o Estado de Coisas. Desse modo, ele apresenta a função semântica de CAUSADOR. Além disso, temos um termo satélite (MUITO) com a função semântica de INTENSIDADE, pois indica a proporção com que o Estado de Coisas se realiza. O predicador verbal PUBLICAR permanece com sua semântica aspectual télica inalterada, fato este que, em conjunto com a função semântica do único argumento nuclear, corrobora para uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA da predicação como um todo.

Etapa 06: Resumo da análise qualitativa e sua visualização no Quadro Esquemático. Temos, portanto, a seguinte organização:

Estado de Coisas: Predicação			Informações Pragmáticas
Os autores têm publicado muito.			
Organização Sintática: Predicador			Questões Semântico-Sintáticas
Argumento ₁	Predicador (PUBLICAR)	Satélite ₁	
Os autores	têm publicado	muito	
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			Resultado: Aspectualidade
Argumento ₁	Predicador (PUBLICAR): télico	Satélite ₁	
Causador	Ação-realização	Intensidade	
Aspectualidade do PPC: iterativa			

Figura 5 – Exemplo de aplicação do Quadro Esquemático para a análise qualitativa de um Estado de Coisas com o PPC.

É através dessa linha de raciocínio que realizamos a análise qualitativa de cada um dos casos do PPC em nosso corpus de estudo.

Uma vez explicados os procedimentos analítico-descritivos que norteiam este capítulo, vejamos que tipo de informações sobre a aspectualidade do PPC os dados em nosso corpus revelam.

4.4. Análise das ocorrências do PPC no jornal *O Globo* (versão digital)

Esta seção traz a análise qualitativa para cada predicação com o PPC a partir dos dados coletados no jornal *O Globo* – versão digital (www.oglobo.com.br).

Exemplos^{1A e 1B}

Fotógrafo da Presidência, Ricardo Stuckert, *tem estado* com Lula em atos de Dilma na campanha

“RIO - Fotógrafo oficial da Presidência, Ricardo Stuckert também *tem trabalhado* nos atos da campanha da candidata Dilma Rousseff. Ricardo tem sido visto em atos da campanha de Dilma em que o presidente Lula está - como a carreata deste domingo pela Zona Oeste do Rio, quando o fotógrafo chegou ao evento com Lula e ficou a seu lado durante todo o tempo”.

Fonte: <i>O Globo</i>	Data: 24/10/2010	Seção: Brasil
-----------------------	------------------	---------------

Os exemplos acima oferecem ocorrências importantes do PPC. Vejamos a primeira:

⇒ **Predicação^{1A}**_{O Globo}: Ricardo Stuckert *tem estado* com Lula em atos de Dilma na campanha.

⇒ **Configuração**: Entendemos que o predicador ESTAR_v (COM) agencia duas possibilidades nesse exemplo: 1) ESTAR_v (COM) = ENCONTRAR_v-SE (COM), indicando um Estado de Coisas de AÇÃO-REALIZAÇÃO; 2) ESTAR_v (COM) = PERMANECER_v/FICAR_v (AO LADO DE), um Estado de Coisas de SITUAÇÃO-POSIÇÃO. No caso, optamos pela primeira.

Portanto, embora um predicador de ordem estativa esteja presente, observamos que a sistematização desse Estado de Coisas pode ser entendida como uma repetição de ações, isto é, um caso de uma AÇÃO-REALIZAÇÃO de dois lugares.

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _{[-TEL] PPC} ITERATIVO {[(ARG ₁)CAUSADOR(ARG ₂)COMPANHIA] (SAT ₁)LUGAR }

↓

ESTAR _v _{[-TEL] PPC} ITERATIVO {[(ARG ₁)CAUSADOR(ARG ₂)COMPANHIA] (SAT ₁)LUGAR }
--

↪ (Ricardo Stuckert)_{CAUSADOR} *tem estado*_[-TEL] (com Lula)_{COMPANHIA} (em atos de Dilma na campanha)_{LUGAR}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação em si exprime a relação mutacional entre duas entidades envolvidas. No caso, temos um argumento nuclear (RICARDO STUCKERT) responsável por desencadear o Estado de Coisas em jogo. Portanto, esse primeiro argumento deverá receber a função semântica de CAUSADOR. O segundo item

nuclear (COM LULA) configura a entidade junto com a qual o Estado de Coisas se realiza, recebendo o papel temático de (COMPANHIA). Por fim, o item satélite (EM ATOS DE DILMA NA CAMPANHA) corresponde às ocorrências de realização do Estado de Coisas em determinado local, isto é, a repetição de encontros em locais com a finalidade de atos políticos. Portanto, classificamos essa entidade com o papel temático de LUGAR.

O aspecto lexical do predicador ESTAR, embora essencialmente indique uma situação atélica, não promove uma interpretação de duratividade como esperado graças ao contexto em que é apresentado. No caso, a predicação utiliza o predicador verbal para traduzir um conjunto de eventos télicos. Além disso, a pluralização do item satélite (EM ATOS DE DILMA NA CAMPANHA) reforça uma interpretação iterativa do Estado de Coisas em questão, enfatizando uma repetição de ações. Portanto, entendemos que essa ocorrência do PPC possui uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

As informações acima podem ser visualizadas de uma forma esquemática a seguir:

Estado de Coisas: Predicação			
Ricardo Stuckert <i>tem estado</i> com Lula em atos de Dilma na campanha.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (ESTAR)	Argumento ₂	Satélite ₁
Ricardo Stuckert	tem estado	com Lula	em atos de Dilma na campanha
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (ESTAR): atélico	Argumento ₂	Satélite ₁
Causador	Ação-realização (nesse esquema predicacional)	Companhia	Lugar (reforça a noção de iteratividade)
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>			

⇒ **Predicação**_{IB|O} _{G|lobo}: Ricardo Stuckert *tem trabalhado* nos atos da campanha da candidata Dilma Rousseff.

⇒ **Configuração**: A predicação é um exemplo de uma ação durativo-iterativa (de um lugar), isto é, uma repetição de atividades.

E.C. AÇÃO-ATIVIDADE → VERBO _[-TEL] PPC DURATIVO+ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR] (SAT ₁)LUGAR }
↓
TRABALHAR _{V [-TEL]} PPC DURATIVO+ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR] (SAT ₁)LUGAR }
↪ (Ricardo Stuckert) _{CAUSADOR} <i>tem trabalhado</i> _[-TEL] (nos atos da campanha da candidata Dilma Rousseff) _{LUGAR}

⇒ **Análise/explicação**: Entendemos que essa predicação possui um argumento nuclear: (RICARDO STUCKERT) representa a entidade que desencadeia o Estado de

Coisas, sendo classificada como CAUSADOR. O item satélite (NOS ATOS DA CAMPANHA DA CANDIDATA DILMA ROUSSEFF) constitui, novamente, ocorrências de realização do Estado de Coisas em determinado local, possuindo a função semântica de LUGAR. O aspecto lexical do predicador TRABALHAR opera com uma lógica de cunho atélico. Contudo, vemos que a pluralização dos eventos acionais é causada pelo argumento satélite, o que interfere na semântica da predicação como um todo. Com isso, esse Estado de Coisas apresenta uma ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA.

Dessa maneira, a análise que acabamos de fazer poder ser resumida no seguinte quadro:

Estado de Coisas: Predicação		
Ricardo Stuckert <i>tem trabalhado</i> nos atos da campanha da candidata Dilma Rousseff.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (TRABALHAR)	Satélite ₁
Ricardo Stuckert	tem trabalhado	nos atos da campanha da candidata Dilma Rousseff
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (TRABALHAR): atélico	Satélite ₁
Causador	Ação-atividade Durativo-iterativa (nesse esquema predicacional)	Lugar (responsável pela interferência na aspectualidade da predicação)
Aspectualidade do PPC: <i>durativo-iterativa</i>		

Exemplo₀₂

Souza diz que não entende a sua saída do time titular do Fluminense

“RIO - Fora do time do Fluminense desde a partida com o Nacional-URU, o meia Souza disse nesta segunda-feira não entender o motivo pelo qual o técnico Enderson Moreira o *tem deixado* no banco de reservas”.

Fonte: *O Globo*

Data: 18/04/2011

Seção: Esportes

⇒ **Predicação₀₂** | *O Globo*: Enderson Moreira *tem deixado* Souza no banco de reservas.

⇒ **Configuração**: Essa predicação exemplifica o caso de um Estado de Coisas posicional e durativo de três lugares.

E.C. SITUAÇÃO-POSIÇÃO → VERBO [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO ESTATIVO (ARG ₃)LUGAR] }
↓
DEIXAR _V [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO ESTATIVO (ARG ₃)LUGAR] }
↪ (Enderson Moreira) _{CAUSADOR} <i>tem deixado</i> _[-TEL] (Souza) _{OBJETO ESTATIVO} (no banco de reservas) _{LUGAR}

Análise/explicação: A predicação tem o propósito de exprimir uma relação estática de localização entre três entidades. Assim, o primeiro item nuclear (ENDERSON MOREIRA) corresponde ao desencadeador do Estado de Coisas, isto é, o CAUSADOR. O segundo argumento nuclear (SOUZA) diz respeito à entidade que é mantida em uma situação estática, ou seja, constitui um OBJETO ESTATIVO. Por fim, o terceiro argumento (NO BANCO DE RESERVAS) representa o espaço em que o segundo termo é mantido, o LUGAR. O predicador DEIXAR permanece com sua semântica atélica, corroborando para que o Estado de Coisas possua uma ASPECTUALIDADE DURATIVA.

Portanto, temos a seguinte visualização para esse Estado de Coisas:

Estado de Coisas: Predicação			
Enderson Moreira <i>tem deixado</i> Souza no banco de reservas.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (DEIXAR)	Argumento ₂	Argumento ₃
Enderson Moreira	tem deixado	Souza	no banco de reservas
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (DEIXAR): atélico	Argumento ₂	Argumento ₃
Causador	Situação-Posição	Objeto Estativo	Lugar
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>			

Exemplo₀₃

Meirelles defende operações de 'swap' entre juros e dólar pelo BC

"[...]Meirelles respondeu que os contratos de swap significam aquisição futura de dólares para as polpudas reservas internacionais do Brasil. O swap é um acordo para troca de rentabilidade, onde o BC dá às instituições financeiras a variação da taxa de juros (Selic) no caso reverso, e recebe, em contrapartida, a variação do dólar. Como o preço do dólar *tem caído*, o BC perde".

Fonte: *O Globo*

Data: 09/01/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**₀₃ | *O Globo*: O preço do dólar *tem caído*.

⇒ **Configuração:** No caso, temos um predicador de natureza processual iterativa de um lugar:

E.C.PROCESSO-MUDANÇA →
VERBO_[+TEL] | PPC | ITERATIVO { [(ARG)_{OBJETO PROCESSUAL}] }

↓

CAIR_V _[+TEL] | PPC | ITERATIVO { [(ARG)_{OBJETO PROCESSUAL}] }

↪ (O preço do dólar)_{OBJETO PROCESSUAL} *tem caído*_[+TEL]

⇒ **Análise/explicação:** A predicação exprime um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade. No caso, o único argumento nuclear (O PREÇO DO DÓLAR), por sofrer uma mudança de estado (uma sequência de perdas pecuniárias) sem que haja um item argumental causador, apresenta a função semântica de OBJETO PROCESSUAL. O predicador CAIR permanece com sua semântica aspectual atélica,

fato este que, em conjunto com a função semântica do único argumento nuclear, corrobora para uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA da predicação como um todo.

Temos, portanto, a seguinte organização:

Estado de Coisas: Predicação	
O preço do dólar <i>tem caído</i> .	
Organização Sintática: Predicador	
Argumento ₁	Predicador (CAIR)
O preço do dólar	tem caído
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas	
Argumento ₁	Predicador (CAIR): télico
Objeto Processual	Processo-mudança
Aspectualidade do PPC: iterativa	

Exemplo₀₄

Venezuela rejeita ameaças contra a Argentina		
Chanceler venezuelano diz que tentativas de intimidação estão tomando forma na Europa		
“O Reino Unido, que <i>tem controlado</i> as Malvinas desde 1833, enviou tropas para a defesa da ilha quando as forças argentinas invadiram o território em 2 de abril de 1982.”		
Fonte: <i>O Globo</i>	Data: 17/04/2012	Seção: Economia

⇒ **Predicação₀₀₄**|O Globo: O Reino Unido *tem controlado* as Malvinas desde 1833.

⇒ **Configuração:** A predicação de dois lugares é um exemplo de uma ação durativa, isto é, uma atividade:

E.C.-AÇÃO-ATIVIDADE → VERBO[-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) CAUSADOR (ARG ₂) OBJETO ESTATIVO] }
↓
CONTROLAR _V [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) CAUS. (ARG ₂) OBJETO ESTATIVO] (SAT ₁) TEMPO/DURAÇÃO }
→ (O Reino Unido) _{CAUSADOR} <i>tem controlado</i> _[-TEL] (as Malvinas) _{OBJETO ESTATIVO} (desde 1833) _{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação:** A predicação exprime uma atividade que se estende no tempo. Desse modo, o primeiro item argumental (O REINO UNIDO) corresponde à entidade que desencadeia o Estado de Coisas em si, devendo ser classificada como CAUSADOR. Porém, a atuação dessa entidade é realizada sem que haja criação, destruição ou movimentação do outro termo argumental nuclear (AS MALVINAS). Por esse motivo, classificamos esse segundo argumento com o papel temático de OBJETO ESTATIVO. Ademais, o item satélite (DESDE 1833) fornece informações sobre o escalonamento da atividade em termos temporais, o que explica sua função semântica de um circunstancial TEMPO/DURAÇÃO. O predicador CONTROLAR, graças à parceria com os argumentos nucleares e satélite, que não interferem em sua semântica, permanece com seu aspecto verbal atélico, traduzindo uma ASPECTUALIDADE DURATIVA para esse Estado de Coisas.

Por conseguinte, organizamos essa predicação do seguinte modo:

Estado de Coisas: Predicação			
O Reino Unido <i>tem controlado</i> as Malvinas desde 1833.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (CONTROLAR)	Argumento ₂	Satélite ₁
O Reino Unido	tem controlado	as Malvinas	desde 1833
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (CONTROLAR): atético	Argumento ₂	Satélite ₁
Causador	Ação-Atividade	Objeto Estativo	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: durativa			

Exemplos

Ursos polares surgiram há mais tempo do que se pensava

Comparação de DNAs de espécies conclui que mamífero do Ártico não descende dos pardos

“Para um animal tão famoso, o urso polar *tem sido* um quebra-cabeça científico em relação à sua origem. Parte da explicação é que eles viveram quase sempre sobre geleiras, e fósseis preservados sob o solo são raros”.

Fonte: *O Globo*

Data: 19/04/2012

Seção: Sociedade (Ciência)

⇒ **Predicação** | O Globo: O urso polar *tem sido* um quebra-cabeça científico.

⇒ **Configuração**: Esse exemplo constitui um predicador estativo de dois lugares:

E.C. SITUAÇÃO-ESTADO →

VERBO [-TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG₁) OBJETO ESTATIVO (ARG₂) OBJETO ESTATIVO] }

↓

SER_V [-TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG₁) OBJETO ESTATIVO (ARG₂) OBJETO ESTATIVO] }

↪ (O urso polar)_{OBJETO ESTATIVO} *tem sido*_[-TEL] (um quebra-cabeça científico)_{OBJETO ESTATIVO}

⇒ **Análise/explicação**: Essa predicação exprime uma relação estática entre duas entidades. Tanto o primeiro argumento nuclear (O URSO POLAR) quanto o segundo (UM QUEBRA-CABEÇA CIENTÍFICO) correspondem a termos que se encontram em um estado. Por esse motivo, são classificados como OBJETOS ESTATIVOS. O predicador verbal SER não sofre nenhuma interferência dos itens nucleares, mantendo, assim, seu aspecto verbal de atelicidade. A soma dessas informações fornece uma interpretação de ASPECTUALIDADE DURATIVA para a predicação como um todo.

Organizamos essa predicação no quadro abaixo:

Estado de Coisas: Predicação		
O urso polar <i>tem sido</i> um quebra-cabeça científico		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (SER)	Argumento ₂
O urso polar	tem sido	um quebra-cabeça científico
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (SER): atético	Argumento ₂
Objeto Estativo	Situação-Estado	Objeto Estativo
Aspectualidade do PPC: durativa		

Exemplo6**Após colchão anticrise, países têm como desafio medidas impopulares**

Novos estímulos econômicos dividem autoridades em reunião no FMI

“Na França, em processo eleitoral, o discurso ‘pró-crescimento’ dos principais candidatos tem levantado dúvidas sobre o papel da disciplina fiscal no futuro governo francês, que com a Alemanha, *tem sustentado* o resgate europeu da crise iniciada em 2008”.

Fonte: *O Globo*

Data: 22/04/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**₀₆|O Globo: O governo francês *tem sustentado* o resgate europeu.

⇒ **Configuração:** Essa predicação exemplifica o caso de um Estado de Coisas acional e iterativo de dois lugares. O predicador SUSTENTAR_v apresenta significado similar ao predicador FORNECER_v. Essa fato é reforçado pelo trecho “o papel da disciplina fiscal”.

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{RECEPTOR}] }
↓
SUSTENTAR _v _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{RECEPTOR}] }

↪ (O governo francês)_{CAUSADOR} **tem sustentado**_[+TEL] (o resgate europeu)_{RECEPTOR}

⇒ **Análise/explicação:** A predicação tem o propósito de exprimir uma relação mutacional entre duas entidades. Dessa maneira, o primeiro item nuclear (O GOVERNO FRANCÊS) corresponde ao desencadeador do Estado de Coisas, responsável pelo fornecimento do suporte econômico. Portanto, esse termo deve ser rotulado com o papel temático de CAUSADOR. O segundo argumento nuclear, (O RESGATE EUROPEU) diz respeito à entidade que recebe os recursos financeiros, ou seja, constitui um RECEPTOR. Por fim, o predicador SUSTENTAR permanece com sua semântica télica, contribuindo para que o Estado de Coisas possua uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

Isso posto, temos a seguinte visualização para esse Estado de Coisas:

Estado de Coisas: Predicação		
O governo francês <i>tem sustentado</i> o resgate europeu.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (SUSTENTAR)	Argumento ₂
O governo francês	tem sustentado	o resgate europeu
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (SUSTENTAR): télico	Argumento ₂
Causador	Ação-realização	Receptor
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>		

Exemplo7**Guerra na palma da mão**

“— Mas o número de apps para Android *tem crescido* mais rápido que para iOS — pondera Gustavo Robichez de Carvalho, gerente de tecnologia do Laboratório de Engenharia de Software da PUC-Rio”.

Fonte: *O Globo*

Data: 22/04/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**₀₇|O **Globo**: O número de apps para Android tem crescido mais rápido.

⇒ **Configuração**: No caso, temos um predicador de natureza processual de um lugar:

E.C.-PROCESSO-DINAMISMO → VERBO _[-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] }
↓
CRESCER _{v [-TEL]} PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] (SAT ₁)MODO }
→ (O número de apps para Android) _{OBJETO PROCESSUAL} <u>tem crescido</u> _[-TEL] (mais rápido) _{MODO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade. No caso, o único argumento nuclear (O NÚMERO DE APPS PARA ANDROID), por sofrer os efeitos do processo, apresenta a função semântica de OBJETO PROCESSUAL. Somado a este fato, temos um item satélite (MAIS RÁPIDO) que fornece uma informação adicional sobre a maneira como o argumento nuclear é afetado, razão pela qual devemos classificar esse satélite com a função semântica de MODO. Por fim, o predicador CRESCER permanece com sua semântica aspectual atética, fato este que, em conjunto com as funções semânticas dos argumento nuclear e satélite, fornece uma ASPECTUALIDADE DURATIVA para a predicação como um todo.

Temos, portanto, a seguinte organização:

Estado de Coisas: Predicação		
O número de apps para Android <u>tem crescido</u> mais rápido.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (CRESCER)	Satélite ₁
O número de apps para Android	<u>tem crescido</u>	mais rápido
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (CRESCER): atético	Satélite ₁
Objeto Processual	Processo-dinamismo	Modo
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>		

Exemplos

Dilma tem aprovação recorde, mas Lula é o favorito para 2014		
Pesquisa Datafolha mostra que governo petista é aprovado por 64% dos eleitores		
“Como a curva de popularidade positiva de Dilma <u>tem sido</u> ascendente desde o início de seu governo, o Datafolha incluiu desde vez uma pergunta no levantamento sobre a eleição de 2014: quem deveria ser o candidato do PT a presidente: Dilma ou Lula?”		
Fonte: <i>O Globo</i>	Data: 24/04/2012	Seção: Brasil

⇒ **Predicação**₀₈|O **Globo**: A curva de popularidade positiva de Dilma tem sido ascendente desde o início do seu governo.

⇒ **Configuração:** No exemplo acima, temos um predicador de natureza estativa de dois lugares:

E.C.SITUAÇÃO-ESTADO → VERBO _[-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO ESTATIVO (ARG ₂)QUALIDADE] }
↓
SER _V [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO ESTATIVO (ARG ₂)QUALIDADE] (SAT ₁)TEMPO/DURAÇÃO }
↪ (A curva de popularidade positiva de Dilma) _{OBJETO ESTATIVO} tem sido _[-TEL] (ascendente) _{QUALIDADE} (desde o início de seu governo) _{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação:** A predicção em si exprime a atribuição de uma propriedade. O primeiro argumento (A CURVA DE POPULARIDADE POSITIVA DE DILMA), por não estimular qualquer mudança no Estado de Coisas, possui a função semântica de OBJETO ESTATIVO, ou seja, corresponde a uma entidade que se encontra em um estado. Já o segundo item argumental (ASCENDENTE) representa a propriedade que é atribuída ao primeiro: uma caracterização de como essa entidade permanece dentro do intervalo de tempo em jogo devendo receber, portanto, a função semântica de QUALIDADE. Além disso, o argumento satélite (DESDE O INÍCIO DE SEU GOVERNO) apenas estabelece o ponto de partida TEMPORAL-DURATIVO do Estado de Coisas em questão, não interferindo na sua imutacionalidade. Finalmente, o predicador verbal SER, em termos aspectuais, mantém seu aspecto de atelicidade inalterado, fato este que, somado às funções semânticas dos argumentos nucleares e satélite, corrobora para uma ASPECTUALIDADE DURATIVA da predicção como um todo.

As informações obtidas a partir da análise da predicção acima estão organizadas na tabela abaixo:

Estado de Coisas: Predicção			
A curva de popularidade de Dilma <i>tem sido</i> ascendente.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (SER)	Argumento ₂	Satélite ₁
A curva de popularidade positiva de Dilma	tem sido	ascendente	desde o início do seu governo
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (SER): atélico	Argumento ₂	Satélite ₁
Objeto Estativo	Situação-estado	Qualidade	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>			

Exemplo₀₉

Gregos votam para salvar o país ou colocar o euro em causa		
“Os dois grandes partidos que <i>têm governado</i> o país nos últimos 30 anos e integram o atual governo de coalizão — o socialista Pasok e o principal rival conservador, Nova Democracia — deverão obter o maior número de votos, segundo uma pesquisa do grupo Marc”.		
Fonte: <i>O Globo</i>	Data: 05/05/2012	Seção: Mundo

⇒ **Predicação**⁰⁹|O Globo: Os dois grandes partidos têm governado o país nos últimos 30 anos.

⇒ **Configuração**: A predicação é um exemplo de um predador acional e durativo (uma atividade) de dois lugares:

E.C. AÇÃO-ATIVIDADE → VERBO _[-TEL] PPC VDURATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO ESTATIVO}] }
↓
GOVERNAR _V _[-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO ESTATIVO}] (SAT ₁) _{TEMPO/DURAÇÃO} }

↪ (Os dois partidos políticos)_{CAUSADOR} **têm governado**_[-TEL] (o país)_{OBJETO ESTATIVO} (na última década)_{TEMPO /DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime uma atividade que se estende no tempo. Desse modo, o primeiro item argumental (OS DOIS PARTIDOS POLÍTICOS) corresponde à entidade que desencadeia o Estado de Coisas em si, devendo ser classificada como CAUSADOR. O outro termo argumental nuclear (O PAÍS) encontra-se sob um estado de controle administrativo. Por esse motivo, resolvemos classificá-lo com a função semântica de OBJETO ESTATIVO. Além disso, o item satélite (NA ÚLTIMA DÉCADA) fornece informações sobre o escalonamento da atividade em termos temporais, o que explica sua função semântica de TEMPO/DURAÇÃO. O predador GOVERNAR, graças à parceria com os argumentos nucleares e satélite, que não interferem em sua semântica, permanece com seu aspecto verbal atélico, traduzindo uma ASPECTUALIDADE DURATIVA para esse Estado de Coisas.

Por conseguinte, podemos organizar essa predicação do seguinte modo:

Estado de Coisas: Predicação			
Os dois grandes partidos <u>têm governado</u> o país nos últimos 30 anos.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (GOVERNAR)	Argumento ₂	Satélite ₁
Os dois grandes partidos	têm governado	o país	nos últimos 30 anos
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (GOVERNAR): atélico	Argumento ₂	Satélite ₁
Causador	Ação-atividade	Objeto Estativo	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>			

Exemplo₁₀

Premier de Israel anuncia apoio a eleições antecipadas em setembro

Seu partido, o Likud, propõe dissolução do Parlamento; objetivo é fortalecer Netanyahu

“Uma vitória de Netanyahu dois meses antes das eleições dos Estados Unidos é vista como uma forma de dar ao líder da direita israelense uma postura mais sólida ante o presidente americano, Barack Obama. Os dois líderes têm tido uma relação difícil”.

Fonte: *O Globo*

Data: 06/05/2012

Seção: Mundo

⇒ **Predicação**₁₀|O *Globo*: Os dois líderes tem tido uma relação difícil.

⇒ **Configuração**: Esse exemplo demonstra um predicador de dois lugares com natureza estativa e experiencial.

E.C.SITUAÇÃO-ESTADO → VERBO [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) EXPERIENCIADOR (ARG ₂) OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA] }
↓
TER _V [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) EXPERIENCIADOR (ARG ₂) OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA] }
↪ (Os dois líderes) _{EXPERIENCIADOR} tem tido _[-TEL] (uma relação difícil) _{OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação expressa uma relação estática de experiência entre duas entidades. O primeiro item nuclear (OS DOIS LÍDERES) constitui os elementos que se vivenciam uma experiência, o que nos permite classificá-los como EXPERIENCIADOR. Já o segundo item argumental-nuclear (UMA RELAÇÃO DIFÍCIL) corresponde ao estímulo ou conteúdo de uma experiência, devendo ser classificado como OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA.

Finalmente, o predicador TER mantém seu aspecto semântico atélico inalterado. Portanto, a combinação dessas informações garante à predicação uma ASPECTUALIDADE DURATIVA.

Desse modo, temos:

Estado de Coisas: Predicação		
Os dois líderes <u>tem tido</u> uma relação difícil.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (TER)	Argumento ₂
Os dois líderes	tem tido	uma relação difícil
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (TER): atélico	Argumento ₂
Experienciador	Situação-estado	Objeto Conteúdo da Experiência
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>		

Exemplo₁₁

Urbanização descontrolada é maior causa de tragédias no país		
“A análise apresentada mostrou que as mudanças climáticas representam uma ameaça maior à população dos estados do Sul e do Nordeste, devido ao aumento dos episódios de chuva intensa. O Nordeste nos últimos anos <u>tem vivido</u> uma situação paradoxal. Enchentes devastadoras na Zona da Mata e seca intensa no Caatinga”.		
Fonte: <i>O Globo</i>	Data: 08/05/2012	Seção: Sociedade (Ciência)

⇒ **Predicação**₁₁|O *Globo*: O Nordeste tem vivido uma situação paradoxal nos últimos anos

⇒ **Configuração**: Esse exemplo constitui um predicador estativo de dois lugares:

E.C.SITUAÇÃO-ESTADO → VERBO [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) EXPERIENCIADOR (ARG ₂) OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA] }
↓
VIVER _V [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) EXPERIENCIADOR (ARG ₂) OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA] (SAT ₁) TEMPO/DURAÇÃO }

→ (O Nordeste)_{OBJETO ESTATIVO (EXPERIENCIADOR)} **tem vivido**_[-TEL] (uma situação paradoxal)
 OBJETO ESTATIVO (OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA) (nos últimos anos)_{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação:** Para esse Estado de Coisas, vemos que a predicação exprime uma relação estática entre duas entidades: tanto o primeiro argumento nuclear (O NORDESTE) quanto o segundo (UMA SITUAÇÃO PARADOXAL) correspondem a termos que se encontram em um estado. Por esse motivo, foram classificados como OBJETOS ESTATIVOS. Além disso, podemos considerar que a entidade representada no primeiro argumento passa por uma experiência. Assim, o primeiro e segundo argumentos nucleares também podem ter, respectivamente, os papéis temáticos de EXPERIENCIADOR e CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA. Por fim, existe um item satélite (NOS ÚLTIMOS ANOS) com a função semântica de TEMPO/DURAÇÃO. O predicador verbal VIVER não sofre nenhuma interferência dos itens nucleares, nem do elemento satélite, mantendo seu aspecto verbal de atelicidade. A soma dessas informações fornece uma interpretação de ASPECTUALIDADE DURATIVA para a predicação como um todo.

Todas essas informações analíticas estão resumidas no quadro abaixo:

Estado de Coisas: Predicação			
O Nordeste <i>tem vivido</i> uma situação paradoxal nos últimos anos			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (SER)	Argumento ₂	Satélite ₁
O Nordeste	tem vivido	uma situação paradoxal	nos últimos anos
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (SER): atélico	Argumento ₂	Satélite ₁
Objeto Estativo/ Experienciador	Situação-estado	Objeto Estativo/Objeto Conteúdo da Experiência	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>			

Exemplo₁₂

Rio tem segunda maior taxa de reprovação do país

“Conforme dados já divulgados pelo Inep, a taxa mais alta de reprovação no país era a de 2007, quando 13% dos alunos de ensino médio não passaram de ano. Nos últimos anos, essa taxa *tem oscilado* para cima e para baixo. Em 2010, ficou em 12,5%”.

Fonte: *O Globo*

Data: 15/05/2012

Seção: Rio

⇒ **Predicação₁₂**|O *Globo*: Essa taxa *tem oscilado* para cima e para baixo nos últimos anos.

⇒ **Configuração:** Essa predicação constitui um exemplo de um Estado de Coisas processual e durativo de um lugar:

E.C.-PROCESSO-DINAMISMO →

VERBO_[-TEL] |PPC|DURATIVO { [(ARG₁)OBJETO PROCESSUAL] }

↓

OSCILAR_V [-TEL] |PPC|DURATIVO { [(ARG₁)OBJETO PROCESSUAL] (SAT₁)MODO (SAT₂)TEMPO/DURAÇÃO }

↪ (Essa taxa)_{OBJETO PROCESSUAL} **tem oscilado**_[-TEL] (para cima e para baixo)_{MODO} (nos últimos anos)_{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação:** A predicação em questão exprime um Estado de Coisas mutacional com um único argumento nuclear: (ESSA TAXA). Esse termo representa a entidade que sofre um processo, ou seja, que passa por uma mudança, mas não há um elemento causador explícito que seja o responsável. Por esse motivo, sua função semântica é OBJETO PROCESSUAL. Os outros dois termos da predicação são satélites. O primeiro (PARA CIMA E PARA BAIXO) apresenta a maneira como o processo é desencadeado, o que nos fez classificá-lo como MODO. Já o segundo (NOS ÚLTIMOS ANOS), representa o escalonamento do Estado de Coisas no tempo, cuja função semântica foi rotulada como TEMPO/DURAÇÃO. Por fim, o próprio predicador verbal OSCILAR traduz em si a ideia de manutenção de um movimento pendular, fazendo com que esse Estado de Coisas processual, em conjunto com as demais informações do termo nuclear e dos satélites possua uma ASPECTUALIDADE DURATIVA.

Conseqüentemente, o seguinte quadro esquemático resume as informações acima:

Estado de Coisas: Predicação			
Essa taxa <i>tem oscilado</i> para cima e para baixo nos últimos anos			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (OSCILAR)	Satélite ₁	Satélite ₂
Essa taxa	tem oscilado	para cima e para baixo	nos últimos anos
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (OSCILAR): atético	Satélite ₁	Satélite ₂
Objeto Processual	Processo-dinamismo	Modo	Tempo
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>			

Exemplo₁₃

Santander recusa condições do BC e negócio com Bradesco é suspenso

Segundo executivos, banco venderia participação, mas não sairia do Brasil

“Segundo esses executivos, a venda de participação da unidade brasileira passou a ser imperativa para a matriz do Santander, em razão do agravamento da crise bancária na Espanha, que **tem exigido** novos aportes de capital para fazer frente ao aumento da inadimplência”.

Fonte: *O Globo*

Data: 31/05/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**_{13|O Globo}: A Espanha **tem exigido** novos aportes de capital.

⇒ **Configuração:** A predicação é um exemplo de um estado de coisa acional e iterativo de três lugares:

E.C.AÇÃO-REALIZAÇÃO →

VERBO [+TEL]PPC|ITERATIVO { [(ARG₁)CAUSADOR (ARG₂)OBJETO TRANSACIONADO (ARG₃)DADOR] }

↓

EXIGIR_V [+TEL]PPC|ITERATIVO { [(ARG₁)CAUSADOR (ARG₂)OBJETO TRANSACIONADO (ARG₃)DADOR] }

→ (A Espanha)_{CAUSADOR} **tem exigido**_[+TEL] (novos aportes de capital)_{OBJETO TRANSACIONADO}⁴⁴

⇒ **Análise/explicação:** A predicação exprime uma relação mutacional entre três entidades. O primeiro item (A ESPANHA) representa o argumento nuclear responsável pelo desencadeamento do Estado de Coisas, cuja função semântica é de CAUSADOR. O outro argumento nuclear (NOVOS APORTES DE CAPITAL) corresponde à entidade que é transacionada, ou seja, o termo que é objeto de negociação e troca de posse. Consequentemente, deve receber a função semântica de OBJETO TRANSACIONADO. A terceira entidade encontra-se implícita nessa predicação: é o caso de uma predicação aberta, uma vez que o termo que perde a posse do objeto transacionado não é mencionado. Finalmente, o predicador verbal EXIGIR possui aspecto semântico télico. A soma dessas informações encontradas na predicação nos permite classificá-la como um caso de ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

Dessa maneira, temos o seguinte quadro-resumo da análise dessa predicação:

Estado de Coisas: Predicação			
A Espanha <i>tem exigido</i> novos aportes de capital.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (EXIGIR)	Argumento ₂	Argumento ₃
A Espanha	tem exigido	novos aportes de capital	∅
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (EXIGIR): télico	Argumento ₂	Argumento ₃
Causador	Ação-realização	Objeto transacionado	Dador
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>			

Exemplo14

De onde os empreendedores tiram suas ideias criativas

“Para descobrir o caminho das pedras, o jornal The Wall Street Journal foi atrás de especialistas — de mentores que discutem o lançamento de empresas; investidores, consultores e professores que contam inúmeros casos bem-sucedidos; e empreendedores que *têm escrito* suas próprias histórias de sucesso”.

Fonte: *O Globo*

Data: 04/06/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**₁₄_{O Globo}: Empreendedores *têm escrito* suas histórias de sucesso.

⇒ **Configuração:** A predicação é um exemplo de um estado de coisa acional e iterativo de dois lugares:

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO EFETUADO}] }
↓
ESCREVER _{V [+TEL] PPC ITERATIVO} { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO EFETUADO}] }

⁴⁴ (ARG₃ = ∅)_{DADOR}

→ (Empreendedores)_{CAUSADOR} têm escrito_[+TEL] (suas próprias histórias de SUCESSO)_{OBJETO EFETUADO}

⇒ **Análise/explicação:** A predicção exprime uma relação mutacional entre duas entidades. Temos, portanto, um argumento nuclear (EMPREENDEDORES) responsável pelo desencadeamento do Estado de Coisas, cuja função semântica é de CAUSADOR. O outro argumento nuclear (SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS DE SUCESSO) corresponde à entidade efetuada pela ação do primeiro: representa algo que foi produzido. Portanto, deve receber a função semântica de OBJETO EFETUADO. O predicador ESCREVER é um caso de predicador com aspecto verbal télico, mas não pontual: entendemos que existe certa duração, mas o Estado de Coisas tem como meta atingir seu ponto terminal. Essa ocorrência caracteriza o uso das variáveis de momentaneidade [+mom] e [+tel], caso dos predicadores télico-extensivos.

O arranjo dessas informações promove uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA para essa ocorrência do PPC.

Por conseguinte, temos:

Estado de Coisas: Predicção		
Empreendedores <u>têm escrito</u> suas histórias de sucesso.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (ESCREVER)	Argumento ₂
Empreendedores	<u>têm escrito</u>	suas próprias histórias
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (ESCREVER): télico	Argumento ₂
Causador	Ação-realização	Objeto Efetuado
Aspectualidade do PPC: iterativa		

Exemplo₁₅

Impunidade a olhos vistos em Petrópolis

Segundo motoristas, flanelinhas cobram até R\$ 10, dependendo do tempo de estacionamento

“O aumento de flanelinhas nos pontos turísticos de Petrópolis e nas ruas do Centro da cidade tem tirado a paciência de moradores e motoristas. Segundo eles, a infração é cometida livremente devido à ausência de guardas municipais nestes locais”.

Fonte: *O Globo*

Data: 28/07/2012

Seção: Rio

⇒ **Predicção₁₅**_[O Globo]: O aumento de flanelinhas nos pontos turísticos de Petrópolis tem tirado a paciência de moradores e motoristas.

⇒ **Configuração:** A predicção é um exemplo de um estado de coisa acional e iterativo de três lugares.

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO →

VERBO_[+TEL]PPC_{ITERATIVO} { [(ARG₁)_{CAUSADOR} (ARG₂)_{OBJETO TRANSACIONADO} (ARG₃)_{DADOR}] }

↓

TIRAR_V _[+TEL]PPC_{ITERATIVO} { [(ARG₁)_{CAUS.} (ARG₂)_{OBJETO TRANSACIONADO} (ARG₃)_{DADOR}] (SAT₁)_{LUGAR} }

→ (O aumento de flanelinhas)_{CAUSADOR} (nos pontos turísticos de Petrópolis e nas ruas do Centro da cidade)_{LUGAR} **tem tirado**_[+TEL] (a paciência)_{OBJETO TRANSACIONADO} (de moradores e motoristas)_{DADOR}.

⇒ **Análise/explicação:** Há três entidades centrais nessa predicação. Primeiramente, temos o item nuclear (O AUMENTO DE FLANELINHAS) responsável pelo desencadeamento do Estado de Coisas em si, o qual deverá receber o papel temático de CAUSADOR. O segundo argumento (A PACIÊNCIA) representa o termo que sofre uma alteração de posse através da ação do primeiro: trata-se do OBJETO TRANSACIONADO. A terceira entidade (DE MORADORES E MOTORISTAS) é a que perde a posse do objeto em jogo, recebendo, portanto, a função semântica de DADOR. Por fim, há um item satélite pluralizado (NOS PONTOS TURÍSTICOS DE PETRÓPOLIS E NAS RUAS DO CENTRO DA CIDADE) que traduz os locais onde o Estado de Coisas se passa. Consequentemente, foi rotulado com a função semântica de LUGAR. O predicador verbal TIRAR traz em sua essência um aspecto semântico télico. Esse conjunto de informações dá a essa predicação uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

O quadro abaixo sistematiza essa análise:

Estado de Coisas: Predicação				
O aumento de flanelinhas nos pontos turísticos de Petrópolis tem tirado a paciência de moradores e motoristas.				
Organização Sintática: Predicador				
Argumento ₁	Predicador (TIRAR)	Argumento ₂	Argumento ₃	Satélite ₁
O aumento de flanelinhas	tem tirado	a paciência	de moradores e motoristas	nos pontos turísticos de Petrópolis
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas				
Argumento ₁	Predicador (TIRAR): télico	Argumento ₂	Argumento ₃	Satélite ₁
Causador	Ação-realização	Objeto Transacionado	Dador	Lugar
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>				

Exemplo₁₆

Funcionários do BRT Transoeste são presos por suspeita de desvio de R\$ 60 mil

“Acidentes **têm sido** constantes
Em pouco mais de cinco meses de operação, o BRT Transoeste já registrou seis mortes em acidentes na pista expressa”.

Fonte: *O Globo*

Data: 19/11//2012

Seção: Rio

⇒ **Predicação**₁₆(O Globo): Acidentes **têm sido** constantes.

⇒ **Configuração:** Este exemplo expõe um predicador que, embora possua em sua essência uma natureza aspectual durativa, pode ser interpretado como um Estado de Coisas de cunho processual e iterativo (de dois lugares):

E.C.PROCESSO-MUDANÇA → VERBO _[-TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO EVENTIVO (ARG ₂)TEMPO/FREQUÊNCIA] }

↓

SERV _[-TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO EVENTIVO (ARG ₂)TEMPO/FREQUÊNCIA] }
--

→ (Acidentes)_{OBJETO EVENTIVO} **têm sido**_[-TEL] (constantes)_{TEMPO/FREQUÊNCIA}

⇒ **Análise/explicação:** Inicialmente, podemos verificar que a predicação exprime um conjunto de acontecimentos sem a presença de uma entidade responsável. Na verdade, o primeiro argumento nuclear (ACIDENTES) representa um conjunto de acontecimentos casuais, fortuitos e inesperados, isto é, um conjunto de eventos pelos quais não é o responsável ou causador direto. Por esse motivo, esse primeiro argumento nuclear foi classificado como um OBJETO EVENTIVO. Essa característica acaba interferindo na aspectualidade da predicação, quebrando o caráter imutacional típico do predicador SER e gerando a interpretação de uma repetição de acontecimentos, isto é, uma aspectualidade iterativa para essa ocorrência do PPC. O segundo item argumental reforça essa perspectiva, uma vez que apresenta uma característica semântica de algo que tende a se repetir de maneira contínua, razão pela qual recebe o papel temático de TEMPO/FREQUÊNCIA.

Assim, temos o seguinte quadro para esse exemplo do PPC:

Estado de Coisas: Predicação		
Acidentes <i>têm sido</i> constantes.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (SER)	Argumento ₂
Acidentes	têm sido	constantes
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (SER): atético	Argumento ₂
Objeto Eventivo (responsável pela interferência na aspectualidade da predicação)	Processo-mudança (nesse esquema predicacional)	Tempo/frequência
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>		

Exemplo17

O futebol está acima da política, afirma Dilma		
“Na abertura da Copa e estreia da seleção brasileira, a presidente, que enfrenta baixa popularidade e <i>tem caído</i> nas pesquisas de intenção de voto para a eleição de outubro, evitou vaias ao não discursar, mas ouviu xingamentos de torcedores presentes na Arena Corinthians para o jogo Brasil X Croácia”.		
Fonte: <i>O Globo</i>	Data: 20/12/2012	Seção: Esportes

⇒ **Predicação**_{17/O Globo}: A presidente *tem caído* nas pesquisas de intenção de voto.

⇒ **Configuração:** Essa predicação constitui um exemplo de um Estado de Coisas processual e iterativo de um lugar.

E.C.PROCESSO-MUDANÇA → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] }

↓
 CAIR_{V [+TEL] | PPC | ITERATIVO} { [(ARG₁)OBJETO PROCESSUAL] (SAT₁)LUGAR }

→ (A presidente)_{OBJ.PROCESSUAL} **tem caído**_[+TEL] (nas pesquisas de intenção de voto)_{LUGAR}

⇒ **Análise/explicação:** Essa predicção exprime um Estado de Coisas mutacional com um argumento nuclear. O termo (A PRESIDENTE) representa a entidade que sofre um processo, ou seja, que passa por uma mudança, sem que haja um termo causador na predicção. Por esse motivo, sua função semântica é OBJETO PROCESSUAL. Já o argumento satélite (NAS PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTO) apresenta a localização da periodicidade das ocorrências desse processo, isto é, observa-se uma queda da popularidade nas enquetes que buscam antecipar o resultado final de uma eleição a partir da opinião dos eleitores, o que nos fez classificar esse item não nuclear como LUGAR. O predicador CAIR permanece com seu aspecto verbal télico-pontual, fazendo com que esse Estado de Coisas processual possua uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

Temos, desse modo, o quadro esquemático que segue:

Estado de Coisas: Predicção		
A presidente tem caído nas pesquisas de intenção de voto		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (CAIR)	Argumento ₂
A presidente	tem caído	nas pesquisas de intenção de voto
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (CAIR): télico	Argumento ₂
Objeto Processual	Processual iterativo	Lugar
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>		

Exemplo₁₈

Extremos climáticos se intensificam ao redor do planeta este ano

Gerente na Organização Meteorológica Mundial diz que concentração de secas, tempestades e nevascas é incomum

“Na Austrália, desde a década de 1950 que todas as décadas seguintes foram mais quentes que as anteriores. Do outro lado do mundo, na Escandinávia, o inverno **tem tido** pouca neve. Enquanto isso, mais perto do Mediterrâneo, ao sul da Itália, ocorreram as piores tempestades de neve desde a Segunda Guerra Mundial”.

Fonte: *O Globo* Data: 11/01/2013 Seção: Sociedade (Ciência)

⇒ **Predicção**_{18|O Globo}: Na Escandinávia, o inverno **tem tido** pouca neve.

⇒ **Configuração:** Este exemplo expõe um predicador de dois lugares que, embora possua em sua essência uma natureza aspectual durativa, pode ser interpretado como um Estado de Coisas de cunho estativo e iterativo (uma repetição de estados):

E.C.SITUAÇÃO-ESTADO → VERBO [-TEL] PPC DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG ₁)POSSUIDOR (ARG ₂)OBJETO POSSUÍDO] }
↓
TER _{V [-TEL] PPC DURATIVO + ITERATIVO} { [(ARG ₁)POSSUIDOR (ARG ₂)OBJETO POSSUÍDO] (SAT ₁)LUGAR }

↳ (Na Escandinávia)_{LUGAR}, (o inverno)_{POSSUIDOR} ***tem tido***_[-TEL] (pouca neve)_{OBJETO}

POSSUÍDO/OBJETO EVENTIVO

⇒ **Análise/explicação:** A predicação, inicialmente, expressa uma relação estática de posse entre duas entidades. Desse modo, o primeiro item nuclear (O INVERNO) constitui o elemento que desempenha a função semântica de posse de outra entidade, o que nos permite classificá-lo como POSSUIDOR. Seguindo essa linha de raciocínio, o segundo item argumental-nuclear (POUCA NEVE) corresponde ao termo possuído, devendo ser classificado como OBJETO POSSUÍDO. Por fim, há um satélite (NA ESCANDINÁVIA) com informações sobre a localização do Estado de Coisas, sendo, desse modo, classificado como LUGAR.

Entretanto, há uma informação vital nos dois argumentos nucleares. O primeiro caracteriza um período de tempo que se repete a cada ano; o segundo, um fenômeno da natureza, um acontecer realizável naquele período. Assim, embora o predicador TER possua um aspecto semântico estativo, as informações semânticas dos argumentos interferem diretamente na aspectualidade da predicação como um todo, promovendo uma interpretação durativo-iterativa para esse Estado de Coisas. Desse modo, a combinação dessas informações garante à predicação uma ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA.

Desse modo, temos o quadro esquemático a seguir:

Estado de Coisas: Predicação			
Na Escandinávia, o inverno <i>tem tido</i> pouca neve.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (TER)	Argumento ₂	Satélite ₁
O inverno	<i>tem tido</i>	pouca neve	na Escandinávia
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (TER): atético	Argumento ₂	Satélite ₁
Possuidor	Situação-estado Durativo-iterativo (nesse esquema predicacional)	Objeto Eventivo (provoca uma interferência na aspectualidade da predicação)	Lugar
Aspectualidade do PPC: <i>durativo-iterativa</i>			

Exemplo¹⁹

Justin Timberlake anuncia data de retorno ao palco e de novo álbum

Desde 2006 sem lançar disco, cantor se dedicava à carreira de ator

“Justin Timberlake ***tem investido*** na profissão de ator. Protagonizou os filmes ‘Amizade colorida’ (2011) e ‘O preço do amanhã’ (2011).”

Fonte: *O Globo*

Data: 25/01/2013

Seção: Cultura

⇒ **Predicação₁₉**_{O Globo}: Justin Timberlake ***tem investido*** na profissão de ator.

⇒ **Configuração:** Esse exemplo constitui uma predicação para um Estado de Coisas acional e iterativo de três lugares:

E.C.AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO TRANSACIONADO (ARG ₃)RECEPTOR] }
--

↓

INVESTIR _{V [+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO TRANSACIONADO (ARG ₃)RECEPTOR] }
--

→ (Justin Timberlake)_{CAUSADOR} **tem investido**_[+TEL](ARG₂ = ∅)_{OBJETO TRANSACIONADO} (na profissão de ator)_{RECEPTOR}

⇒ **Análise/explicação:** Essa predicção opera com dois argumentos nucleares, apesar de o predicador possuir espaço para três. Assim, temos o caso de uma predicção aberta. O primeiro argumento (JUSTIN TIMBERLAKE) corresponde à entidade que desencadeia o Estado de Coisas, sendo, portanto, classificado como CAUSADOR. O segundo argumento não foi utilizado, mas sua função semântica, dentro do contexto em jogo, corresponde a uma entidade transacionada, o que nos fez classificá-la como um OBJETO TRANSACIONADO. Finalmente, o terceiro argumento (NA PROFISSÃO DE ATOR) representa o termo que adquire a posse do objeto transacionado, ou seja, é o RECEPTOR. O aspecto semântico do predicador verbal INVESTIR traduz uma ação télica que, combinada com as características semânticas dos argumentos, promove uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA ao Estado de Coisas.

As informações encontram-se organizadas no quadro abaixo:

Estado de Coisas: Predicção			
Justin Timberlake tem investido na profissão de ator.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (INVESTIR)	Argumento ₂	Argumento ₃
Justin Timberlake	tem investido	∅	na profissão de ator.
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (INVESTIR): télico	Argumento ₂	Argumento ₃
Causador	Ação-realização	Objeto Transacionado	Receptor
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>			

Exemplo₂₀

Painel do crédito

“A inadimplência do setor de veículos havia subido muito e **tem caído** devagar. Era de 3,6% em março de 2011 e chegou a 7,2% em maio de 2012. Em abril deste ano, caiu para 6,3%.”.

Fonte: *O Globo*

Data: 29/05/2013

Seção: Economia

⇒ **Predicção₂₀** | *O Globo*: A inadimplência do setor de veículos **tem caído** devagar.

⇒ **Configuração:** Este exemplo expõe um predicador de um lugar que, apesar de possuir em sua essência uma natureza aspectual iterativa, pode ser interpretado como um Estado de Coisas de cunho processual e durativo.

E.C.PROCESSO-DINAMISMO → VERBO _[+TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] (SAT ₁) _{MODO} }

↓

CAIR _[+TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] (SAT ₁) _{MODO} }
--

↪ (A inadimplência do setor de veículos)_{OBJ. PROCESSUAL} **tem caído**_[+TEL] (devagar)_{MODO}

⇒ **Análise/explicação:** A predicação sob análise exprime um Estado de Coisas mutacional cuja entidade envolvida não é a responsável. Com isso em mente, o único argumento nuclear (A INADIMPLÊNCIA DO SETOR DE VEÍCULOS) deve possuir a função semântica de OBJETO PROCESSUAL, de modo a caracterizar a predicação como um processo. O item satélite (DEVAGAR) incluído nesse caso expõe uma informação sobre como o Estado de Coisas se desenvolve no intervalo de tempo em jogo, permitindo-nos classificar esse argumento não nuclear com a função semântica de MODO. Há, contudo, uma questão interessante nessa ocorrência do PPC: o predicador CAIR possui como característica intrínseca um aspecto semântico télico, ou seja, é um exemplo típico de um predicador de ação pontual. Entretanto, a semântica do satélite interfere diretamente em seu aspecto, fornecendo uma interpretação processual atélica para essa predicação: ao invés de visualizarmos uma repetição de quedas sequenciais e pontuais, a soma das funções semânticas do argumento nuclear, argumento satélite e predicador promove a visão de um gráfico linear para essa mesma seqüência. Consequentemente, esse Estado de Coisas apresenta uma ASPECTUALIDADE DURATIVA.

A seguir, temos essas informações organizadas sistematicamente:

Estado de Coisas: Predicação		
A inadimplência do setor de veículos tem caído devagar		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (CAIR)	Satélite ₁
A inadimplência do setor de veículos	tem caído	devagar
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (CAIR): télico	Satélite ₁
Objeto Processual	Processual Atélico (nesse esquema predicacional)	Modo (responsável pela interferência na aspectualidade da predicação)
Aspectualidade do PPC: durativa		

Concluimos, assim, a análise dos dados para os casos do PPC no jornal *O Globo*.

A próxima seção fornece um resumo quantitativo das ocorrências com o PPC para esse veículo de comunicação.

4.4.1.

Resumo das ocorrências do PPC de acordo com as seções do jornal *O Globo*

Uma rápida verificação dos casos recorrentes do PPC nesse veículo de comunicação, tendo como referência suas seções, encontra-se resumido quantitativamente na tabela abaixo:

Seção	Número de Ocorrências	Percentual
Esportes	02	9,5%
Brasil	03	14,3%
Sociedade (Ciência)	03	14,3%
Mundo	02	9,5%
Economia	07	33,3%
Cultura	01	4,8%
Rio	03	14,3%
TOTAL:	21	100%

Tabela 7 – Resumo da análise de dados a partir das ocorrências por seções – jornal *O Globo*

De acordo com os dados disposta na tabela cima, podemos verificar que o maior número de registros de uso do PPC encontra-se relacionado à seção de Economia, uma área do conhecimento associada a questões de instabilidade e mudanças.

4.5.

Análise das ocorrências do PPC no jornal *O Estado de São Paulo* (versão digital)

Nessa seção, tratamos dos dados coletados no jornal *O Estado de São Paulo*, também em sua versão digital (www.estadao.com.br). De forma análoga à seção anterior, realizamos uma análise qualitativa de cada predicação com o PPC.

Exemplo01

Príncipe holandês é ferido gravemente por avalanche em centro alpino de esqui

“Segundo comunicado do hospital, o estado de saúde do príncipe ontem era estável, mas sua vida continuava em risco. Integrantes da família real estão esquiando em Lech, vila montanhosa da Áustria, onde *tem nevado* muito nos últimos dias. O inverno na Europa Central tem sido rigoroso e já matou 650 pessoas”.

Fonte: *Estadão*

Data: 18/02/2012

Seção: Internacional

⇒ **Predicação**₀₁|Estadão: *Tem nevado* muito em Lech nos últimos dias.

⇒ **Configuração**: A predicação exhibe o caso de um Estado de Coisas processual durativo-iterativo de zero lugar:

E.C.-PROCESSO-DINAMISMO →
VERBO[-TEL]PPC|DURATIVO+ITERATIVO {[(Ø)] (SAT₁)... (SAT_N) }

↓

NEVAR_V [-TEL] PPC | DURATIVO+ITERATIVO { [Ø] (SAT₁)_{INTENSIDADE} (SAT₂)_{LUGAR} (SAT₂)_{TEMPO/DURAÇÃO} }

↪ [Ø] **Tem nevado**_[-TEL] (muito)_{INTENSIDADE} (em Lech)_{LUGAR} (nos últimos dias)_{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação:** O Estado de Coisas em jogo traz um predicador que trata das ocorrências um fenômeno meteorológico. Portanto, configura o caso típico de um predicador de zero lugar. Além disso, há itens satélites que oferecem informações adicionais sobre o Estado de Coisas, quais sejam: INTENSIDADE (MUITO), LUGAR (EM LECH) e TEMPO/DURAÇÃO (NOS ÚLTIMOS DIAS). O aspecto semântico do predicador NEVAR possui características atélicas. Entretanto, entendemos que isso tipo de predicador sinaliza um processo que não é constante em sua duração: há um momento em que o fenômeno é interrompido e, posteriormente, recomeça. Com essas informações, visualizamos uma repetição de processos, ou seja, a iteração de um mesmo fenômeno meteorológico, razão pela qual a predicação promove uma ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA⁴⁵.

Temos, assim, a seguinte organização visual para esse Estado de Coisas:

Estado de Coisas: Predicação			
<i>Tem nevado</i> muito em Lech nos últimos dias.			
Organização Sintática: Predicador			
Predicador (NEVAR)	Satélite ₁	Satélite ₂	Satélite ₃
Tem nevado	muito	em Lech	nos últimos dias
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Predicador (NEVAR) atélico	Satélite ₁	Satélite ₂	Satélite ₃
Processo-dinamismo durativo-iterativo	Intensidade	Lugar	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>durativo-iterativa</i>			

Exemplos_{2A} e _{2B}

AM tem estado de emergência em 45 municípios por cheia

“Em Manaus, a cheia já chegou a diversas ruas do centro, entre elas a Barão de São Domingos e parte da Marechal Deodoro, onde está localizado o prédio da Receita Federal na capital amazonense. Prefeitura e Estado **têm construído** passarelas de madeiras e **instalado** bombas para retirar a água que fica parada nas ruas mais baixas da cidade”.

Fonte: <i>Estadão</i>	Data: 12/05/2012	Seção: Geral
-----------------------	------------------	--------------

Há duas ocorrências do PPC com aspectualidades idênticas nessa notícia.

⇒ **Predicação_{02A}**|*Estadão*: Prefeitura e Estado **têm construído** passarelas.

⇒ **Predicação_{02B}**|*Estadão*: Prefeitura e Estado **têm instalado** bombas.

⇒ **Configuração:** As predicações são exemplos de Estados de Coisas acionais e iterativos de dois lugares:

⁴⁵ Azeredo (2014, p.167) traz um exemplo em que o uso de um item satélite mantém a duratividade de um predicador de zero lugar: “**Tem chovido** sem parar nos últimos cinco dias”.

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) CAUSADOR (ARG ₂) OBJETO EFETUADO] }
↓
CONSTRUIR _{V [+TEL] PPC ITERATIVO} { [(ARG ₁) CAUSADOR (ARG ₂) OBJETO EFETUADO] }
→ (Prefeitura e Estado) _{CAUSADOR} têm construído _[+TEL] (passarelas) _{OBJETO EFETUADO}
INSTALAR _{V [+TEL] PPC ITERATIVO} { [(ARG ₁) CAUSADOR (ARG ₂) OBJETO EFETUADO] }
→ (Prefeitura e Estado) _{CAUSADOR} têm instalado _[+TEL] (bombas) _{OBJETO EFETUADO}

⇒ **Análise/explicação:** As predicções exprimem uma relação mutacional entre duas entidades. Temos, portanto, um argumento nuclear (PREFEITURA E ESTADO) responsável pelo desencadeamento do Estado de Coisas, cuja função semântica é de CAUSADOR. O outro argumento nuclear (PASSARELAS E BOMBAS) corresponde à entidade efetuada pela ação do primeiro, o elemento produzido mediante a ação do primeiro item argumental. Portanto, o segundo argumento deve receber a função semântica de OBJETO EFETUADO. Os dois predicadores, CONSTRUIR e INSTALAR possuem aspecto verbal télico-extensivo: o uso das variáveis de momentaneidade [+mom] e [+tel]. Desse modo, essas duas ocorrências do PPC constituem casos de ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

O quadro a seguir expõe essas informações:

Estado de Coisas: Predicação		
Prefeitura e Estado têm construído passarelas de madeiras e instalado bombas		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicadores (CONSTRUIR/INSTALAR)	Argumento ₂
Prefeitura e Estado	têm construído	passarelas
	têm instalado	bombas
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicadores (CONSTRUIR/INSTALAR): télicos	Argumento ₂
Causador	Ação-realização	Objeto Efetuado
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>		

Exemplo₀₃

Mastectomias entre jovens aumentam		
“A maioria de mulheres jovens com câncer de mama tem optado pela mastectomia em lugar do procedimento mais modesto...”		
Fonte: <i>Estadão</i>	Data: 03/06/2012	Seção: Saúde

⇒ **Predicação**_{03|Estadão}: A maioria de mulheres jovens com câncer **tem optado** pela mastectomia.

⇒ **Configuração:** A predicação é um exemplo de um estado de coisa acional e iterativo de dois lugares:

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) CAUSADOR (ARG ₂) OBJETO AFETADO] }
↓

OPTAR_{V [+TEL] | PPC | ITERATIVO} { [(ARG₁)_{CAUSADOR} (ARG₂)_{OBJETO AFETADO}] }

→ (A maioria das mulheres jovens com câncer de mama)_{CAUSADOR} ***tem optado***_[+TEL]
(pela mastectomia)_{OBJETO AFETADO}

⇒ **Análise/explicação:** A predicação exprime uma relação mutacional entre duas entidades. Temos, portanto, um argumento nuclear (A MAIORIA DAS MULHERES JOVENS COM CÂNCER DE MAMA) responsável pelo desencadeamento do Estado de Coisas, cuja função semântica é de CAUSADOR. O outro argumento nuclear (PELA MASTECTOMIA) corresponde à entidade afetada pela ação do primeiro: representa o objeto de escolha, selecionado a partir das opções disponíveis. Portanto, deve receber a função semântica de OBJETO AFETADO. Finalmente, predicador OPTAR é um caso de predicador com aspecto verbal télico. O arranjo dessas informações promove uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA para essa ocorrência do PPC.

Uma disposição visual da predicação é apresentada logo abaixo:

Estado de Coisas: Predicação		
A maioria de mulheres jovens com câncer <i>tem optado</i> pela mastectomia.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (OPTAR)	Argumento ₂
A maioria de mulheres jovens com câncer	<i>tem optado</i>	pela mastectomia
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (OPTAR): télico	Argumento ₂
Causador	Ação-realização	Objeto Afetado
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>		

Exemplo04

Atentado contra xiitas mata 23 no Iraque

“A violência no Iraque ***tem diminuído***, mas insurgentes sunitas ligados à Al-Qaeda ainda são capazes de organizar ataques contra grupos xiitas”.

Fonte: *Estadão*

Data: 05/06/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**_{004|Estadão}: A violência no Iraque ***tem diminuído***.

⇒ **Configuração:** A predicação constitui um Estado de Coisas processual e durativo de um lugar:

E.C.PROCESSO-DINAMISMO →
VERBO_{[-TEL] | PPC | DURATIVO} { [(ARG₁)_{OBJETO PROCESSUAL}] }

↓

DIMINUIR_{V [-TEL] | PPC | DURATIVO} { [(ARG₁)_{OBJETO PROCESSUAL}] }

→ (A violência no Iraque)_{OBJETO PROCESSUAL} ***tem diminuído***_[-TEL]

⇒ **Análise/explicação:** A predicação exprime um Estado de Coisas mutacional em relação a uma entidade, sendo que esta não é a causadora dessa mudança. Portanto, encontramos um único argumento nuclear (A VIOLÊNCIA NO IRAQUE), aquele que

sofre um processo. Assim, ele deve ser classificado como OBJETO PROCESSUAL. Finalmente, o predicador verbal DIMINUIR possui um aspecto verbal atélico, dando à predicação como um todo uma ASPECTUALIDADE DURATIVA.

O quadro abaixo expõe os pontos analisados nessa predicação:

Estado de Coisas: Predicação	
A violência no Iraque <i>tem diminuído</i> .	
Organização Sintática: Predicador	
Argumento ₁	Predicador (DIMINUIR)
A violência no Iraque	tem diminuído
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas	
Argumento ₁	Predicador (DIMINUIR): atélico
Objeto Processual	Processo-dinamismo
Aspectualidade do PPC: durativa	

Exemplos

Preço do açúcar sobe com chuva no Centro-Sul do Brasil

“Chuvas também puxaram para cima os preços do milho na Bolsa de Chicago. *Tem chovido* mais do que o esperado no Cinturão do Milho dos Estados Unidos, o que é favorável para as lavouras, que vinham sofrendo com a seca. O milho subiu 1,0%. Apesar da alta, investidores mantiveram a cautela”.

Fonte: *Estadão*

Data: 05/06/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**_{05|Estadão}: **Tem chovido** mais (do que o esperado) no Cinturão do Milho dos Estados Unidos.

⇒ **Configuração**: A predicação exhibe o caso de um Estado de Coisas processual durativo-iterativo de zero lugar:

E.C.PROCESSO-DINAMISMO → VERBO _{[-TEL]PPC DURATIVO + ITERATIVO} { [Ø] (SAT ₁) _{F1} ... (SAT _N) _{FN} }
↓
CHOVER _{V [-TEL]PPC DURATIVO + ITERATIVO} { [Ø] (SAT ₁) _{INTENSIDADE} (SAT ₂) _{LUGAR} }

↪ [Ø]**Tem chovido**_[-TEL] (mais)_{INTENSIDADE} (no Cinturão do Milho dos Estados Unidos)_{LUGAR}

⇒ **Análise/explicação**: O Estado de Coisas em jogo traz um predicador que trata das ocorrências de um fenômeno meteorológico. Desse modo, configura o caso típico de um predicador de zero lugar. Entretanto, há itens não nucleares que fornecem informações adicionais sobre o Estado de Coisas: o primeiro satélite (MAIS) foi rotulado com a função semântica de INTENSIDADE; o segundo, (NO CINTURÃO DO MILHO DOS ESTADOS UNIDOS), recebeu o papel temático LUGAR. O aspecto semântico do predicador CHOVER possui características atélicas. Com essas informações, entendemos que haja uma repetição de processos, ou seja, a iteração

de um mesmo fenômeno meteorológico, razão pela qual a predicação promove uma ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA.

Temos, assim, a seguinte organização visual para esse Estado de Coisas:

Estado de Coisas: Predicação		
<i>Tem chovido</i> mais (do que o esperado) no Cinturão do Milho dos Estados Unidos.		
Organização Sintática: Predicador		
Predicador (CHOVER)	Satélite ₁	Satélite ₂
Tem chovido	mais	no Cinturão do Milho dos Estados Unidos
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Predicador (CHOVER) atético	Satélite ₁	Satélite ₂
Processo-dinamismo Durativo-iterativo	Intensidade	Lugar
Aspectualidade do PPC: <i>durativo-iterativa</i>		

Exemplo₀₆

Em primeira audiência, atirador do Colorado cala sobre motivo de ataque

“James Holmes, o universitário de 24 anos que matou 12 pessoas em um cinema do Colorado na estreia do filme do Batman, na sexta-feira, compareceu ontem a um tribunal da cidade de Centennial... O atirador *tem ficado* calado nos interrogatórios e assim permaneceu na audiência”.

Fonte: *Estadão*

Data: 24/07/2012

Seção: Internacional

⇒ **Predicação**₀₆[Estadão]: O atirador *tem ficado* calado nos interrogatórios.

⇒ **Configuração**: Essa predicação é um exemplo de um Estado de Coisas posicional durativo-iterativo de dois lugares

E.C.SITUAÇÃO-POSIÇÃO → VERBO[-TEL] PPC DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)QUALIDADE] (SAT ₁)TEMPO/FREQUÊNCIA }
↓
FICAR[-TEL] PPC DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)QUALIDADE] (SAT ₁)TEMPO/FREQUÊNCIA }
↪ (O atirador) _{CAUSADOR} <i>tem ficado</i> _[-TEL] (calado) _{QUALIDADE} (nos interrogatórios) TEMPO/FREQUÊNCIA

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime a atribuição de uma propriedade a um termo responsável pelo desencadeamento do Estado de Coisas. Por esse motivo, o primeiro argumento nuclear (O ATIRADOR) possui a função semântica de CAUSADOR e o segundo (CALADO) deve corresponder à característica atribuída, isto é, à função semântica QUALIDADE. O predicador FICAR apresenta uma natureza atética, o que evocaria, inicialmente, uma interpretação durativa para esse Estado de Coisas. Entretanto, o argumento satélite (NOS INTERROGATÓRIOS) registra a frequência dos eventos de sindicância em que o status de silêncio por parte da entidade (primeiro argumento nuclear) acontece, promovendo uma repetição desses estados. Conseqüentemente, a predicação representa um Estado de Coisas com uma ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA.

Portanto, temos o seguinte esquema:

Estado de Coisas: Predicação			
O atirador <i>tem ficado</i> calado nos interrogatórios.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (FICAR)	Argumento ₂	Satélite ₁
O atirador	tem ficado	calado	nos interrogatórios
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (ESTAR): atético	Argumento ₂	Satélite ₁
Causador	Situação-posição Durativo-iterativa (nesse esquema predicacional)	Qualidade	Tempo/Frequência (responsável pela interferência na aspectualidade da predicação)
Aspectualidade do PPC: <i>durativo-iterativo</i>			

Exemplo07

Festival de Cinema Francês vai exibir 17 filmes em SP		
“Sem a participação da Reserva Cultural nem da Unifrance - a Ancine da França -, começa nesta quarta-feira mais uma edição do Festival Varilux do Cinema Francês, que nos últimos anos <i>tem trazido</i> ao País filmes e convidados para incrementar a presença francesa nas telas do Brasil”.		
Fonte: <i>Estadão</i>	Data: 15/08/2012	Seção: Cultura

⇒ **Predicação**_{07|Estadão}: O Festival Varilux do Cinema Francês *tem trazido* filmes e convidados ao país nos últimos anos.

⇒ **Configuração**: Essa predicação representa um Estado de Coisas acional e iterativo de três lugares:

E.C.-AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPCI ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO TRANSFERIDO (ARG ₃)DESTINO] }

↓

TRAZER _[+TEL] PPCI ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO TRANSFERIDO (ARG ₃)DESTINO] }
--

→ (O Festival Varilux do Cinema Francês)_{CAUSADOR} *tem trazido*_[+TEL] (ao país)_{DESTINO}
(filmes e convidados)_{OBJETO TRANSFERIDO} (nos últimos anos)_{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime uma relação de transferência de localização envolvendo três entidades. Assim sendo, o primeiro argumento nuclear (O FESTIVAL VARILUX DO CINEMA FRANCÊS) corresponde ao termo que desencadeia o Estado de Coisas em si, cujo papel semântico é CAUSADOR. O segundo argumento nuclear (FILMES E CONVIDADOS) é a entidade transferida de localização, ou seja, o OBJETO TRANSFERIDO. Além disso, o terceiro argumento (AO PAÍS) diz respeito à localização final da entidade transferida, recebendo, portanto, o papel temático de DESTINO. Por fim, há um item satélite (NOS ÚLTIMOS ANOS) com o papel temático TEMPO/DURAÇÃO. Uma vez que o predicador TRANSFERIR apresenta aspecto verbal télico, a relação entre as funções semânticas dos

argumentos nucleares e satélite com este predicador promove uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

Essas informações podem ser melhor visualizadas através do quadro esquemático a seguir:

Estado de Coisas: Predicação				
O Festival Varilux <i>tem trazido</i> filmes e convidados ao país.				
Organização Sintática: Predicador				
Argumento ₁	Predicador (TRAZER)	Argumento ₂	Argumento ₃	Satélite ₁
O Festival Varilux	tem trazido	filmes e convidados	ao país	nos últimos anos
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas				
Argumento ₁	Predicador (TRAZER): télico	Argumento ₂	Argumento ₃	Satélite ₁
Causador	Ação-realização	Objeto Transferido	Destino	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>				

Exemplos

Uso da capacidade instalada da indústria sobe a 81,6%--CNI

“O governo [...] reduziu impostos para alguns setores da economia, como o automobilístico e da linha branca, ampliou o programa de compras governamentais e *tem mantido* uma política de desvalorização do real frente ao dólar”

Fonte: *Estadão*

Data: 05/09/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**⁰⁰⁸|*Estadão*: O governo *tem mantido* uma política de desvalorização do real.

⇒ **Configuração**: A predicação indica um Estado de Coisas posicional e durativo de dois lugares:

E.C.SITUAÇÃO-POSIÇÃO →

VERBO [-TEL]|PPC|DURATIVO { [(ARG₁)CAUSADOR (ARG₂)OBJETO ESTATIVO] }

↓

MANTER_V [-TEL]|PPC|DURATIVO { [(ARG₁)CAUSADOR (ARG₂)OBJETO ESTATIVO] }

↪ (O governo)_{CAUSADOR} *tem mantido*_[-TEL] (uma política de desvalorização do real)_{OBJETO ESTATIVO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime uma relação estática entre duas entidades, sendo que uma delas é a responsável pela manutenção da perspectiva imutacional. Portanto, o primeiro argumento nuclear (O GOVERNO) possui a função semântica de CAUSADOR e o segundo termo nuclear (UMA POLÍTICA DE DESVALORIZAÇÃO DO REAL) constitui a entidade controlada e mantida em um estado, devendo receber a função semântica de OBJETO ESTATIVO. Finalmente, o predicador MANTER apresenta um aspecto verbal durativo. O arranjo dessas informações garante ao Estado de Coisas uma ASPECTUALIDADE DURATIVA.

O quadro abaixo expõe essas informações:

Estado de Coisas: Predicação		
O governo <i>tem mantido</i> uma política de desvalorização do real.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (MANTER)	Argumento ₂
O governo	tem mantido	uma política de desvalorização do real
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (MANTER): atético	Argumento ₂
Causador	Situação-posição	Objeto Estativo
Aspectualidade do PPC: <i>Durativa</i>		

Exemplo₀₉

Ericsson tem queda de 43% no lucro líquido no 3º tri

“A empresa *tem vivido* momentos difíceis no último ano e meio, enquanto sua margem bruta caiu fortemente, atingindo 30,4% no terceiro trimestre, de 35,0% um ano atrás”.

Fonte: *Estadão*

Data: 26/10/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação₀₉**|*Estadão*: A empresa *tem vivido* momentos difíceis no último ano e meio.

⇒ **Configuração**: Embora a predicação acima ofereça, inicialmente, a interpretação de um Estado de Coisas estativo de dois lugares, entendemos que seja outra ocorrência de aspectualidade durativo-iterativa:

E.C.SITUAÇÃO-ESTADO → VERBO[-TEL] PPC DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO ESTATIVO (ARG ₂)OBJETO EVENTIVO] (SAT ₁)TEMPO/DURAÇÃO }
↓
VIVER _V [-TEL] PPC DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJ. EST. (EXP.) (ARG ₂)OBJ. EVENTIVO] (SAT ₁)TEMPO/DURAÇÃO }

↪ (A empresa)_{EXPERIENCIADOR/OBJETO ESTATIVO} *tem vivido*_[-TEL] (momentos difíceis)_{OBJETO EVENTIVO (no último ano e meio)TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação**: Essa predicação exprime, inicialmente, uma relação estativa entre duas entidades. Entretanto, vemos que esta ocorrência do PPC representa a vivência de várias experiências. Com isso em mente, o primeiro argumento nuclear (A EMPRESA) deve corresponder à entidade que se encontra em uma situação estativa e que experimenta essas situações. Portanto, sua função semântica é de OBJETO ESTATIVO/EXPERIENCIADOR. O segundo argumento nuclear (MOMENTOS DIFÍCEIS) faz referência aos conteúdos experienciais, isto é, um conjunto de experiências durativas e intermitentes. Por esse motivo, classificamos esse termo como OBJETO EVENTIVO. Há também um item satélite (NO ÚLTIMO ANO E MEIO) que representa o escalonamento do Estado de Coisas no tempo, cuja função semântica foi rotulada como TEMPO/DURAÇÃO. Entendemos que a pluralização do segundo argumento provocou uma interferência na aspectualidade da predicação

como um todo. Assim, embora o aspecto verbal do predicador VIVER tenha um caráter atético, a organização sistêmica dessa predicação traduz uma repetição de estados, ou seja, uma ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA.

Essas informações estão organizadas no quadro abaixo:

Estado de Coisas: Predicação			
A empresa <i>tem vivido</i> momentos difíceis no último ano e meio.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (VIVER)	Argumento ₂	Satélite ₁
A empresa	tem vivido	momentos difíceis	no último ano e meio
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (VIVER): atético	Argumento ₂	Satélite ₁
Experienciador	Situação-estado durativo-iterativo (nesse esquema predicacional)	Objeto Eventivo (responsável pela interferência na aspectualidade da predicação)	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>durativo-iterativa</i>			

Exemplo₁₀

Editoras brasileiras fazem suas apostas em Frankfurt

“Nos últimos dias, as editoras *têm recebido* enormes quantidades de originais e propostas de livro...”.

Fonte: *Estadão*

Data: 09/11/2012

Seção: Cultura

⇒ **Predicação₁₀**_{Estadão}: As editoras *têm recebido* enormes quantidades de originais e propostas de livros nos últimos dias.

⇒ **Configuração**: A predicação é um exemplo de um Estado de Coisas processual e iterativo de dois lugares:

E.C.PROCESSO-MUDANÇA → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)DESTINO (ARG ₁)OBJETO TRANSFERIDO] }
↓
RECEBER _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)DESTINO (ARG ₂)OBJ.TRANSF.] (SAT ₁)TEMPO/DURAÇÃO }

↪ (As editoras)_{DESTINO} *têm recebido*_[+TEL] (enormes quantidades de originais e propostas de livros)_{OBJETO TRANSFERIDO} (nos últimos dias)_{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime uma relação de transferência de localização envolvendo duas entidades, nenhuma das quais entendida como a responsável por causar esse evento. Nesse sentido, o primeiro argumento nuclear (AS EDITORAS) corresponde à entidade para a qual uma outra entidade é transferida, devendo ser classificada como DESTINO. O segundo item nuclear (ENORMES QUANTIDADES DE ORIGINAIS E PROPOSTAS DE LIVROS) diz respeito à entidade transferida, cuja função semântica é OBJETO TRANSFERIDO. Existe a ocorrência de um item satélite (NOS ÚLTIMOS DIAS) com o papel temático TEMPO/DURAÇÃO que contextualiza a ocorrência do Estado de Coisas em termos temporais e não interfere

na semântica da predicação como um todo. O fato de o predicador RECEBER caracterizar um aspecto verbal télico-pontual, junto com as informações dos papéis temáticos analisados acima, confere a esse Estado de Coisas uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

Eis o quadro sistemático dessa predicação:

Estado de Coisas: Predicação			
As editoras têm recebido enormes quantidades de originais e propostas de livros nos últimos dias.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (RECEBER)	Argumento ₂	Satélite ₁
As editoras	têm recebido	enormes quantidades de originais e propostas de livros	nos últimos dias
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (RECEBER): télico	Argumento ₂	Satélite ₁
Destino	Processo-mudança	Objeto Transferido	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>			

Exemplo₁₁

Um fast food em cada esquina

“Mas o caso mais impressionante é o da rede Subway, que **tem aberto** uma loja por dia no segundo semestre”.

Fonte: *Estadão*

Data: 19/11/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação₁₁**_{|Estadão}: A rede Subway **tem aberto** uma loja por dia no segundo semestre.

⇒ **Configuração**: Essa predicação indica um Estado de Coisas acional e iterativo de três lugares:

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO EFETUADO] }
↓
ABRIR _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUS. (ARG ₂)OBJETO EFETUADO (ARG ₃) _{T./FREQ.}] (SAT ₁) _{T. DURAÇÃO} }

↪ (A rede Subway)_{CAUSADOR} **tem aberto**_[+TEL] (uma loja)_{OBJETO EFETUADO} (por dia)_{TEMPO/FREQUÊNCIA} (no segundo semestre)_{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação acima exprime um Estado de Coisas mutacional em relação a duas entidades devido à presença de um termo que desencadeia os eventos. Assim, o primeiro argumento nuclear (A REDE SUBWAY) corresponde à função semântica de CAUSADOR. Por conseguinte, o segundo item nuclear (UMA LOJA) diz respeito à entidade efetuada, o que é criado através da ação do primeiro item argumental. Portanto, esse segundo termo possui a função semântica de OBJETO EFETUADO. Há um ponto importante nessa configuração sistêmica que evita uma possível agramaticalidade: a inclusão de um circunstancial

de TEMPO/FREQUÊNCIA (POR DIA) como um de seus argumentos nucleares⁴⁶. Finalmente, há um item satélite (NO SEGUNDO SEMESTRE) com a função semântica TEMPO/DURAÇÃO que apresenta a distribuição das repetições no intervalo em jogo, mas não interfere na semântica aspectual do predicador. Portanto, a combinação dessas informações dá a esse Estado de Coisas uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

Desse modo, podemos visualizar essa predicação a partir do seguinte quadro:

Estado de Coisas: Predicação				
A rede Subway tem aberto uma loja por dia no segundo semestre				
Organização Sintática: Predicador				
Argumento ₁	Predicador (ABRIR)	Argumento ₂	Argumento ₃	Satélite ₁
A rede Subway	tem aberto	uma loja	por dia	no segundo semestre
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas				
Argumento ₁	Predicador (ABRIR): télico	Argumento ₂	Argumento ₃	Satélite ₁
Causador	Ação-realização	Objeto Efetuado	Tempo/Frequência	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>				

Exemplo12

Arte da escrita além da iluminação		
“Algo que o preocupa nessa atual fase de profissionalização da literatura no País é que os autores <u>têm publicado</u> muito - cerca de um livro por ano”.		
Fonte: <i>Estadão</i>	Data: 01/12/2012	Seção: Cultura

⇒ **Predicação**_{12|Estadão}: Os autores têm publicado muito.

⇒ **Configuração**: No caso, temos um predicador de natureza acional iterativa de um lugar:

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBOV [+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) CAUSADOR] }
↓
PUBLICAR _{[+TEL] PPC ITERATIVO} { [(ARG ₁) CAUSADOR] (SAT ₁) INTENSIDADE }

↪ (Os autores)_{CAUSADOR} **têm publicado**_[+TEL] (muito)_{INTENSIDADE}

Análise/explicação: A predicação exprime um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade. No caso, há um único argumento nuclear (OS AUTORES) que desencadeia o Estado de Coisas. Desse modo, ele apresenta a função semântica de CAUSADOR. Além disso, temos um termo satélite (MUITO) com a função semântica de INTENSIDADE. O predicador PUBLICAR permanece com sua semântica aspectual télica inalterada, fato este que, em conjunto com a função semântica do

⁴⁶ A agramaticalidade diz respeito à seguinte configuração: *A rede Subway **tem aberto** uma loja no segundo semestre.

único argumento nuclear, corrobora para uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA da predicação como um todo.

Temos, portanto, a seguinte organização:

Estado de Coisas: Predicação		
Os autores <i>têm publicado</i> muito (cerca de um livro por ano)		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (PUBLICAR)	Satélite ₁
Os autores	têm publicado	muito
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (PUBLICAR): télico	Satélite ₁
Causador	Ação-realização	Intensidade
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>		

Exemplo₁₃

Grandes redes do País já exploram o mercado

“O mundo dos games *tem exportado* com muito sucesso para outras áreas personagens fortes, tramas complexas e cenários fantásticos”.

Fonte: *Estadão*

Data: 26/12/2012

Seção: Economia

⇒ **Predicação**_{13|Estadão}: O mundo dos games *tem exportado* com muito sucesso para outras áreas personagens fortes, tramas complexas e cenários fantásticos.

⇒ **Configuração**: A predicação é um exemplo de um Estado de Coisas acional e iterativo de três lugares:

E.C.AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO TRANSFERIDO (ARG ₃)DESTINO] }
↓
EXPORTAR _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUS. (ARG ₂)OBJ. TRANSF. (ARG ₃)DESTINO] (SAT ₁)MODO }

↪ (O mundo dos games)_{CAUSADOR} *tem exportado*_[+TEL] (com muito sucesso)_{MODO} (para outras áreas)_{DESTINO} (personagens fortes, tramas complexas e cenários fantásticos)_{OBJETO TRANSFERIDO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime uma relação mutacional-iterativa envolvendo três entidades. O primeiro argumento nuclear (O MUNDO DOS GAMES) consiste no desencadeador do Estado de Coisas, sendo, portanto, o CAUSADOR. O segundo termo nuclear (PERSONAGENS FORTES, TRAMAS COMPLEXAS E CENÁRIOS FANTÁSTICOS) corresponde ao termo que é transferido e deve possuir o papel temático de OBJETO TRANSFERIDO. Finalmente, temos o elemento argumental que constitui o espaço para o qual o segundo termo é transferido, razão pela qual foi rotulado com o papel temático DESTINO. Um termo satélite (COM MUITO SUCESSO) figura na predicação expondo a maneira como o Estado de Coisas se realiza no intervalo de tempo, possuindo, portanto, a função semântica de MODO. Como o predicador EXPORTAR caracteriza um aspecto verbal télico, entendemos que a

combinação de todos os fatores apresentados fornece a esse Estado de Coisas uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

O quadro esquemático para esse Estado de Coisas pode ser visualizado a seguir:

Estado de Coisas: Predicação				
O mundo dos games <i>tem exportado</i> com muito sucesso para outras áreas personagens fortes, tramas complexas e cenários fantásticos.				
Organização Sintática: Predicador				
Argumento ₁	Predicador (EXPORTAR)	Argumento ₂	Argumento ₃	Satélite ₁
O mundo dos games	tem exportado	personagens fortes, tramas complexas e cenários fantásticos	para outras áreas	com muito sucesso
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas				
Argumento ₁	Predicador (EXPORTAR): téllico	Argumento ₂	Argumento ₃	Satélite ₁
Causador	Ação-realização	Objeto Transferido	Destino	Modo
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>				

Exemplo₁₄

Rebeldes sírios matam brigadeiro leal a Assad

“Ainda de acordo com essas fontes, 150 pessoas *têm morrido* em média por dia no país em razão dos conflitos entre tropas de Assad e rebeldes sírios. Desde o início dos protestos - a princípio pacíficos - em 2011, 35 mil morreram”.

Fonte: *Estadão*

Data: 31/12/2012

Seção: Internacional

⇒ **Predicação**₁₄|*Estadão*: 150 pessoas *têm morrido* por dia no país.

⇒ **Configuração**: A predicação representa um Estado de Coisas processual e iterativo de dois lugares:

E.C.PROCESSO-MUDANÇA → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] }
↓
MORRER _{V [+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL (ARG ₂)TEMPO/FREQUÊNCIA] (SAT ₁)LUGAR }
↪ (150 pessoas) _{OBJETO PROCESSUAL} têm morrido _[+TEL] (por dia) _{TEMPO/FREQUÊNCIA} (no país) _{LUGAR}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade. No caso, como o predicador MORRER ocorre em uma estrutura com o PPC em que há um quantificador numérico finito, o numerador 150, faz-se necessária a inclusão da informação referente à frequência como um dos itens argumentais a fim de que evitemos uma sentença agramatical⁴⁷. Por esse motivo, temos o primeiro argumento nuclear (150 PESSOAS) com a função semântica de OBJETO PROCESSUAL por representar o termo que é afetado no processo. O segundo termo nuclear (POR DIA) possui a função semântica de TEMPO/FREQUÊNCIA para

⁴⁷ A agramaticalidade diz respeito à seguinte configuração: *150 pessoas **têm morrido** no país.

registrar a média de ocorrências do Estado de Coisas. Há ainda um termo satélite (NO PAÍS) com informações sobre a localização das realizações do Estado de Coisas, o qual rotulamos com o papel temático LUGAR. Finalmente, o predicador possui um aspecto verbal télico-pontual. Essas informações dão ao Estado de Coisas uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

O quadro esquemático a seguir apresenta as informações de modo sistemático:

Estado de Coisas: Predicação			
150 pessoas <i>tem morrido</i> por dia no país.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (MORRER)	Argumento ₂	Satélite ₁
150 pessoas	tem vivido	por dia	no país
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (MORRER)	Argumento ₂	Satélite ₁
Objeto Processual	Processo-mudança	Tempo/Frequência	Lugar
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>			

Exemplo₁₅

Entenda o que está por trás do 'ataque' de Israel à Síria

“A principal queixa tem a ver com a ocupação israelense das colinas de Golã, em 1967. A Síria exige a devolução da área como parte de qualquer acordo de paz. Mas a área de fronteira *tem estado* tranquila, e Damasco nunca retaliou os ataques israelenses”.

Fonte: *Estadão* Data: 31/01/2013 Seção: Internacional

⇒ **Predicação**₁₅|*Estadão*: A área de fronteira *tem estado* tranquila.

⇒ **Configuração**: Essa predicação representa um Estado de Coisas estativo e durativo de dois lugares.

E.C.SITUAÇÃO-ESTADO → VERBO[-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO ESTATIVO (ARG ₂)QUALIDADE] }
↓
ESTAR _V [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO ESTATIVO (ARG ₂)QUALIDADE] }

↪ (A área de fronteira)_{OBJETO ESTATIVO} *tem estado*_[-TEL] (tranquila)_{QUALIDADE}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação em si exprime a atribuição de uma propriedade. O primeiro argumento (A ÁREA DE FRONTEIRA), por não estimular qualquer mudança no Estado de Coisas, possui a função semântica de OBJETO ESTATIVO, ou seja, corresponde a uma entidade que se encontra em um estado. Já o segundo item argumental (TRANQUILA) representa a propriedade que é atribuída ao primeiro: uma caracterização (QUALITATIVA). Finalmente, o predicador ESTAR, em termos aspectuais, mantém seu aspecto de atelicidade inalterado, fato este que, somado às funções semânticas dos argumentos nucleares e satélite, corrobora para uma ASPECTUALIDADE DURATIVA desta predicação.

As informações acima estão organizadas na tabela abaixo:

Estado de Coisas: Predicação		
A área de fronteira <i>tem estado</i> tranquila.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (ESTAR)	Argumento ₂
A área de fronteira	tem estado	tranquila
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (SER): atético	Argumento ₂
Objeto Estativo	Estativo durativo	Qualidade
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>		

Exemplo₁₆

A divina avó

Bette Midler fala de carreira, família, música e de cantar com Billy Crystal no set para distrair crianças do elenco

“Bette Midler *tem viajado* muito promovendo o filme, mas não tinha nada em vista para depois que ele estreasse.”

Fonte: *Estadão*

Data: 02/03/2013

Seção: Cultura

⇒ **Predicação**₁₆|*Estadão*: Bette Midler *tem viajado* muito.

⇒ **Configuração**: No caso, temos um predicador de natureza acional iterativa de um lugar:

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR}] }
↓
VIAJAR _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR}] (SAT ₁) _{INTENSIDADE} }

↪ (Bette Midler)_{CAUSADOR} *tem viajado*_[+TEL] (muito)_{INTENSIDADE}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade. No caso, o único argumento nuclear (BETTE MIDLER), por desencadear um Estado de Coisas, apresenta a função semântica de CAUSADOR. Além disso, temos um termo satélite (MUITO) com a função semântica de INTENSIDADE. O predicador VIAJAR permanece com sua semântica aspectual télica inalterada, fato este que, em conjunto com a função semântica do único argumento nuclear, corrobora para uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA da predicação como um todo.

Temos, portanto, a seguinte organização:

Estado de Coisas: Predicação		
Bette Midler <i>tem viajado</i> muito.		
Organização Sintática: Predicador		
Argumento ₁	Predicador (VIAJAR)	Satélite ₁
Bette Midler	tem viajado	muito
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas		
Argumento ₁	Predicador (VIAJAR): télico	Satélite ₁
Causador	Ação-realização	Intensidade
Aspectualidade do PPC: <i>iterativa</i>		

Exemplo17**Brasil faz 4 a 2 na Itália e termina a primeira fase na liderança do Grupo A**

“Desacreditada antes da Copa das Confederações, a seleção brasileira *tem acabado* aos poucos com a desconfiança dos torcedores e neste sábado deu mais um passo para isso”.

Fonte: *Estadão*

Data: 22/06/2013

Seção: Esportes

⇒ **Predicação**_{17|Estadão}: A seleção brasileira *tem acabado* aos poucos com a desconfiança dos torcedores.

⇒ **Configuração**: Esse exemplo constitui uma predicação para um Estado de Coisas acional e iterativo.

E.C.-AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO AFETADO] }
↓
ACABAR _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)CAUSADOR (ARG ₂)OBJETO AFETADO] (SAT ₁)MODO }
↪ (A seleção brasileira) _{CAUSADOR} tem acabado _[+TEL] (aos poucos) _{MODO} (com a desconfiança dos torcedores) _{OBJETO AFETADO}

⇒ **Análise/explicação**: Essa predicação opera com dois argumentos nucleares. O primeiro argumento (A SELEÇÃO BRASILEIRA) corresponde à entidade que desencadeia o Estado de Coisas, classificado como CAUSADOR. O segundo argumento (COM A DESCONFIANÇA DOS TORCEDORES) corresponde a uma entidade afetada pelas ações do primeiro, o que nos fez classificá-la como um OBJETO AFETADO. Finalmente, temos um item satélite (AOS POUÇOS) que representa a maneira como o Estado de Coisas é empreendido. Por esse motivo, rotulamos esse item com a função semântica de MODO. O aspecto verbal do predicador verbal ACABAR traduz uma ação télica que, combinada com as características semânticas dos argumentos, promove uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA ao Estado de Coisas.

O quadro esquemático para a predicação que acabamos de analisar é apresentado a seguir:

Estado de Coisas: Predicação			
A seleção brasileira <i>tem acabado</i> aos poucos com a desconfiança dos torcedores.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (ACABAR)	Argumento ₂	Satélite ₁
A seleção brasileira	tem acabado	com a desconfiança dos torcedores	aos poucos
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (ACABAR): télico	Argumento ₂	Satélite ₁
Causador	Ação-realização	Objeto Afetado	Tempo/Frequência
Aspectualidade do PPC: iterativa			

Exemplo₁₈**Crise de energia pode comprometer meta fiscal**

“O que o discurso oficial não tem tocado é que não há dinheiro no saldo do encargo Reserva Global de Reversão (RGR) para pagar as indenizações do setor elétrico. Para efetuar os pagamentos, o governo *tem transferido* recursos da CDE para a RGR”.

Fonte: *Estadão*

Data: 25/03/2014

Seção: Economia

⇒ **Predicação₁₈**|*Estadão*: O governo *tem transferido* recursos da CDE para a RGR.

⇒ **Configuração**: A predicação é um exemplo de um Estado de Coisas acional e iterativo de quatro lugares:

E.C. AÇÃO-REALIZAÇÃO → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUS.} (ARG ₂) _{OBJETO TRANSFERIDO} (ARG ₃) _{ORIGEM} (ARG ₄) _{DESTINO}] }
↓
TRANSFERIR _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUS.} (ARG ₂) _{OBJ. TRANSF.} (ARG ₃) _{ORIGEM} (ARG ₄) _{DESTINO}] }
↪ (O governo) _{CAUSADOR} <i>tem transferido</i> _[+TEL] (recursos) _{OBJ. TRANSFERIDO} (da CDE) _{ORIGEM} (para a RGR) _{DESTINO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime uma relação mutacional e iterativa envolvendo quatro entidades. O primeiro argumento nuclear (O GOVERNO) consiste no desencadeador do Estado de Coisas sendo, portanto, o CAUSADOR. O segundo termo nuclear (RECURSOS) corresponde ao termo que é transferido de um local inicial para outro e deve, portanto, possuir o papel temático de OBJETO TRANSFERIDO. A entidade que corresponde ao espaço a partir do qual o objeto é transferido (DA CDE) é classificada como ORIGEM. Por fim, temos o elemento argumental que constitui o espaço para o qual o segundo termo é transferido (PARA A RGR), razão pela qual foi rotulado com o papel temático DESTINO. Como o predicador TRANSFERIR caracteriza um aspecto verbal télico, entendemos que a combinação de todos os fatores apresentados fornece a esse Estado de Coisas uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA.

Desse modo, organizamos a análise no quadro abaixo:

Estado de Coisas: Predicação				
O governo <i>tem transferido</i> recursos da CDE para a RGR				
Organização Sintática: Predicador				
Argumento ₁	Predicador (TRANSFERIR)	Argumento ₂	Argumento ₃	Argumento ₄
O governo	tem transferido	recursos	da CDE	para a RGR
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas				
Argumento ₁	Predicador (TRANSFERIR): télico	Argumento ₂	Argumento ₃	Argumento ₄
Causador	Ação-realização	Objeto Transferido	Origem	Destino
Aspectualidade do PPC: iterativa				

Exemplo19**Maracanã recebe metade do público da final da Copa de 1950**

“Se o público tem aparecido em grande número, uma ausência notável nos estádios é do presidente da Fifa, Joseph Blatter. O cartola foi apenas ao jogo inaugural e, hoje, estará em Brasília para sua segunda partida. O restante do tempo ele *tem permanecido* em seu hotel, no Rio de Janeiro”.

Fonte: *Estadão*

Data: 15/06/2014

Seção: Esportes

⇒ **Predicação**¹⁹|*Estadão*: Joseph Blatter *tem permanecido* em seu hotel o restante do tempo.

⇒ **Configuração**: Essa predicação exemplifica o caso de um Estado de Coisas posicional e durativo de dois lugares:

E.C.SITUAÇÃO-POSIÇÃO → VERBO [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) CAUSADOR (ARG ₂) LUGAR] }
↓
PERMANECER [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) CAUSADOR (ARG ₂) LUGAR] (SAT ₁) TEMPO/DURAÇÃO }

↪ (Joseph Blatter)_{CAUSADOR} *tem permanecido*_[-TEL] (em seu hotel)_{LUGAR} (o restante do tempo)_{TEMPO/DURAÇÃO}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação tem o propósito de exprimir uma relação estática de localização entre duas entidades. Assim, o primeiro item nuclear (JOSEPH BLATTER) corresponde ao desencadeador do Estado de Coisas, isto é, o CAUSADOR. O segundo argumento nuclear (EM SEU HOTEL) diz respeito ao local onde a primeira entidade opta por permanecer. Portanto, corresponde ao papel temático de LUGAR. Por fim, temos um item satélite (O RESTANTE DO TEMPO) com informações de natureza temporal, cuja função semântica foi rotulada como TEMPO/DURAÇÃO. O predicador PERMANECER mantém sua semântica atética, contribuindo para que o Estado de Coisas possua uma ASPECTUALIDADE DURATIVA.

Isso posto, temos a seguinte visualização para esse Estado de Coisas:

Estado de Coisas: Predicação			
Joseph Blatter <i>tem permanecido</i> em seu hotel o restante do tempo.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (PERMANECER)	Argumento ₂	Satélite ₁
Joseph Blatter	tem ficado	em seu hotel	o restante do tempo
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (PERMANECER): atético	Argumento ₂	Argumento ₃
Causador	Situação-posição	Lugar	Tempo/Duração
Aspectualidade do PPC: <i>durativa</i>			

Exemplo20**Venda antecipada de soja 2014/15 no Brasil está apenas em 10%, diz Céleres**

“Agricultores *têm estado* retraídos no fechamento de novos negócios devido aos preços baixos oferecidos nas regiões produtoras, acompanhando uma acentuada redução das cotações internacionais em meio a safras recordes no Brasil e nos EUA”.

Fonte: *Estadão*

Data: 08/10/2014

Seção: Economia

⇒ **Predicação**_{20|Estado}: Agricultores tem estado retraídos no fechamento de novos negócios.

⇒ **Configuração**: Essa predicação indica um Estado de Coisas estativo-iterativo de dois lugares (ou seja, uma repetição de estados):

E.C.-ESTATIVO → VERBO[-TEL] PPC DURATIVO+ITERATIVO { [(ARG ₁) OBJETO ESTATIVO (ARG ₂) QUALIDADE] (SAT ₁) TEMPO/FREQUÊNCIA }
↓
ESTAR [-TEL] PPC DURATIVO+ITERATIVO { [(ARG ₁) OBJETO ESTATIVO (ARG ₂) QUALIDADE] (SAT ₁) TEMPO/FREQUÊNCIA }
↪ (Agricultores) _{OBJETO ESTATIVO} <u>tem estado</u> _[-TEL] (retraídos) _{QUALIDADE} (no fechamento de NOVOS negócios) _{TEMPO/FREQUÊNCIA}

⇒ **Análise/explicação**: A predicação exprime a atribuição de uma propriedade em relação a uma entidade. Há dois argumentos nucleares e um satélite (que interfere na semântica da predicação como um todo). O primeiro argumento nuclear (AGRICULTORES) representa a entidade que se encontra em um estado, motivo pelo qual recebeu a função semântica de OBJETO ESTATIVO. O segundo termo nuclear (RETRAÍDOS) representa o atributo qualitativo, devendo ter a função semântica de QUALIDADE. Já o predicador ESTAR apresenta um aspecto verbal atélico, fato este que, a princípio, agenciaria uma interpretação de aspectualidade durativa para esse Estado de Coisas. Entretanto, existe um termo da predicação que para nós exige um cuidado maior e não pode ser deixado de lado: o item satélite (NO FECHAMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS). Esse argumento interfere na semântica da predicação nuclear, indicando que em cada ocorrência de possibilidade de um novo negócio, o estado de receio e cautela se instaura, fato este que nos faz entender essa predicação como uma repetição de estados. A esse item satélite, atribuímos o papel temático de TEMPO/FREQUÊNCIA. Consequentemente, analisamos essa predicação como uma representação de um Estado de Coisas com ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA.

Temos, assim, o seguinte esquema:

Estado de Coisas: Predicação			
Agricultores <u>tem estado</u> retraídos no fechamento de novos negócios.			
Organização Sintática: Predicador			
Argumento ₁	Predicador (ESTAR)	Argumento ₂	Satélite ₁
Agricultores	tem estado	retraídos	no fechamento de novos negócios
Organização Semântico-Aspectual: Papéis Temáticos + Tipologia Estado de Coisas			
Argumento ₁	Predicador (ESTAR): atélico	Argumento ₂	Satélite ₁
Objeto Estativo	Situação-estado Durativo-iterativo (nesse esquema predicacional)	Qualidade	Tempo/Frequência (responsável pela interferência na aspectualidade da predicação)
Aspectualidade do PPC: <i>durativo-iterativa</i>			

4.5.1.

Resumo das ocorrências do PPC de acordo com as seções do jornal *O Estado de São Paulo*

Os casos recorrentes do PPC nesse veículo midiático encontram-se organizados de forma quantitativa, com base nas seções do jornal. Essas informações podem ser vistas na tabela a seguir:

Seção	Número de Ocorrências	Percentual
Internacional	05	23,8%
Cultura	04	19,0%
Geral	03	14,3%
Economia	06	28,6%
Saúde	01	4,8%
Esportes	02	9,5%
TOTAL:	21	100%

Tabela 8 – Resumo da análise de dados a partir das ocorrências por seções – jornal *O Estado de São Paulo*

Através da tabela, podemos constatar que o maior número de casos do PPC corresponde à seção de Economia, semelhante aos registros quantitativos para o corpus do Jornal O Globo.

Nas seções seguintes, apresentamos algumas conclusões parciais em relação à actualidade do PPC a partir da análise dos dados.

4.6.

Conclusões parciais

A partir da análise das quarenta e duas ocorrências do PPC em nosso corpus de estudo, podemos agrupá-las de acordo com certos parâmetros configuracionais que, em conjunto, auxiliam na determinação da actualidade desse tempo verbal. Esses fatores, de um modo geral, levam em consideração:

- 1) O aspecto semântico do predicador, ou seja, sua telicidade;
- 2) O número e as funções semânticas dos argumentos nucleares;
- 3) A interferência dos argumentos satélites.

A fim de facilitar a organização das ocorrências do PPC tendo-se em mente as considerações supracitadas (além de, paralelamente, descrever a actualidade desse tempo verbal), propomos uma adaptação da nomenclatura utilizada por Dik (1997) para as classes de Estados de Coisas.

A tabela a seguir apresenta a relação entre as tipologias em Dik (1997) e a nossa proposta:

Tipologia de Estados de Coisas em Dik (1997)	Nossa proposta	Traços Semânticos dos Predicadores
1) Ação-realização	1) Ação iterativa	Dinâmico, controlado, télico
2) Ação-atividade	2) Ação durativa	Dinâmico, controlado, atélico
3) Processo-mudança	3) Processo iterativo	Dinâmico, não controlado, télico
4) Processo-dinamismo	4) Processo durativo	Dinâmico, não controlado, atélico
5) Situação-posição	5) Situação durativa	Não dinâmico, controlado, atélico
6) Situação-estado	6) Estado durativo	Não dinâmico, não controlado, atélico

Tabela 9 – Adaptação da tipologia de Estados de Coisas propostas por Dik (1997) para a descrição da aspectualidade do PPC.

Portanto, esta seção encontra-se dividida em duas partes. Na primeira, apresentamos nossas *conclusões parciais* sobre a aspectualidade do PPC de acordo com as seis tipologias de Estados de Coisas nessa nova nomenclatura. Na segunda, devido aos usos do PPC que não se encaixam nessas seis classes de predicadores, introduzimos o que chamamos de *estruturas não previstas em Dik (1997)*, um conjunto de instâncias que merecem uma reflexão mais aprofundada sobre a aspectualidade desse tempo verbal.

4.6.1.

Conclusão parcial 01: os Estados de Coisas estativo-durativos

Os Estados de Coisas estativos com o PPC possuem aspectualidade durativa quando suas predicções exprimem:

- a) A atribuição de uma propriedade a uma determinada entidade através da escolha de um predicador de semântica aspectual atélica e de argumentos nucleares com as funções semânticas de OBJETO ESTATIVO e QUALIDADE.

Nesse caso, as ocorrências analisadas apresentaram a seguinte predicção nuclear de dois lugares:

$E.C.ESTATIVO \rightarrow$ $VERBO_{[-TEL]} PPC DURATIVO \{ [(ARG_1) OBJETO ESTATIVO (ARG_2) QUALIDADE] \}$
--

Exemplos de predicadores:

$$SER_{v[-TEL]} | PPC | DURATIVO \{ [(ARG_1) OBJETO ESTATIVO (ARG_2) QUALIDADE] (SAT_1) TEMPO/DURAÇÃO \}$$

$$ESTAR_{v[-TEL]} | PPC | DURATIVO \{ [(ARG_1) OBJETO ESTATIVO (ARG_2) QUALIDADE] \}$$

Exemplo08|O Globo|Brasil|24/04/2012:

A curva de popularidade positiva de Dilma_{OBJETO ESTATIVO} **tem sido**_[-TEL] ascendente_{QUALIDADE} desde o início de seu governo_{TEMPO/DURAÇÃO}

Exemplo15[Estadão|Internacional|31/01/2013]:

A área de fronteira OBJETO ESTATIVO **tem estado**_[-TEL] tranquila_{QUALIDADE}

- b) Uma relação estática entre duas entidades através da escolha de um predicador de semântica aspectual atélica e de argumentos nucleares com as funções semânticas de 1) OBJETO ESTATIVO e OBJETO ESTATIVO; 2) EXPERIENCIADOR e OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA.

Nessa situação, os exemplos encontrados dispõem de uma configuração nuclear de dois lugares, como expomos a seguir:

E.C.ESTATIVO → VERBO [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO ESTATIVO (ARG ₂)OBJETO ESTATIVO] }

E.C.ESTATIVO → VERBO [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)EXPERIENCIADOR (ARG ₂)OBJ. CONT. EXPERIÊNCIA] }

Exemplos de predicadores:

SER _v [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO ESTATIVO (ARG ₂)OBJETO ESTATIVO] }
--

TER _v [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)EXPERIENCIADOR (ARG ₂)OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA] }
--

VIVER _v [-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)EXPERIENCIADOR (ARG ₂)OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA] (SAT ₁)TEMPO/DURAÇÃO }
--

Exemplo05[O Globo|Sociedade (Ciência)|19/04/2012]:

O urso polar OBJETO ESTATIVO **tem sido**_[-TEL] um quebra-cabeça científico OBJETO ESTATIVO

Exemplo07[O Globo|Mundo|06/05/2012]:

Os dois líderes EXPERIENCIADOR **tem tido**_[-TEL] uma relação difícil OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA

Exemplo11[O Globo|Sociedade (Ciência)|08/05/2012]:

O Nordeste OBJETO ESTATIVO (EXPERIENCIADOR) **tem vivido**_[-TEL] uma situação paradoxal OBJETO ESTATIVO (CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA) **nos últimos anos**TEMPO/DURAÇÃO

4.6.2.**Conclusão parcial 02: os Estados de Coisas acionais iterativos**

Os Estados de Coisas acionais possuem aspectualidade iterativa com o PPC quando suas predicções combinam pelo menos um argumento nuclear com a função semântica de CAUSADOR e um predicador verbal com semântica aspectual TÉLICA. Isso constitui, a partir dos casos analisados, o arranjo mínimo (uma estrutura com apenas um argumento), embora possamos ter configurações com até quatro argumentos nucleares.

As predicções acionais iterativas procuram exprimir:

- a) Um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade. Nesse caso, o único termo argumental é o próprio desencadeador do Estado de Coisas, o CAUSADOR.

Para esse tipo de evento, entre os exemplos analisados, encontramos a predicação nuclear a seguir:

E.C.ACIONAL → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR}] }

Exemplos de predicadores:

VIAJAR _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR}] (SAT ₁) _{INTENSIDADE} }

PUBLICAR _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR}] (SAT ₁) _{INTENSIDADE} }

Exemplo16|Estadão|Cultura|02/03/2013:

Bette Midler_{CAUSADOR} **tem viajado**_[+TEL] muito_{INTENSIDADE}

Exemplo12|Estadão|Cultura|01/12/2012:

Os autores_{CAUSADOR} **têm publicado**_[+TEL] muito_{INTENSIDADE}

- b) Um Estado de Coisas mutacional relativo a duas entidades mediante a escolha de termos argumentais nucleares com os papéis temáticos de CAUSADOR e OBJETO AFETADO/EFETUADO/RECEPTOR.

Com esse tipo de evento, as predicações analisadas dispõem da seguinte configuração nuclear de dois lugares:

E.C.ACIONAL → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO AFETADO/EFETUADO}] }
--

E.C.ACIONAL → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{RECEPTOR}] }

Exemplos de predicadores:

CONSTRUIR _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO EFETUADO}] }
--

INSTALAR _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO EFETUADO}] }

ABRIR _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUS.} (ARG ₂) _{OBJ. EFETUADO} (ARG ₃) _{FREQUENCIA}] (SAT ₁) _{DURATIVO} }

ACABAR _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO AFETADO}] (SAT ₁) _{TEMPO/FREQUENCIA} }
--

ESCREVER _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO EFETUADO}] }

OPTAR _{V[+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO AFETADO}] }

SUSTENTAR _{V [+TEL]} PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{RECEPTOR}] }
--

Exemplo2A|Estadão|Geral|12/05/2012:

Prefeitura e Estado_{CAUSADOR} **têm construído**_[+TEL] passarelas_{OBJETO EFETUADO}

Exemplo2B|Estadão|Geral|12/05/2012:

Prefeitura e Estado_{CAUSADOR} **têm instalado**_[+TEL] bombas_{OBJETO EFETUADO}

Exemplo11|Estadão|Economia|19/11/2012:

A rede Subway_{CAUSADOR} **tem aberto**_[+TEL] uma loja_{OBJETO EFETUADO} por dia_{TEMPO/FREQUÊNCIA} no segundo semestre_{TEMPO/DURAÇÃO}

Exemplo03|Estadão|Saúde|03/06/2012:

A maioria das mulheres jovens com câncer de mama_{CAUSADOR} **tem optado**_[+TEL] pela mastectomia_{OBJETO AFETADO}

Exemplo17|Estadão|Esportes|22/06/2013:

A seleção brasileira_{CAUSADOR} **tem acabado**_[+TEL] aos poucos_{TEMPO/REQÜÊNCIA} com a desconfiança dos torcedores_{OBJETO AFETADO}

Exemplo14|O Globo|Economia|04/06/2012:

Empreendedores_{CAUSADOR} **têm escrito**_[+TEL] suas próprias histórias de sucesso_{OBJ. EFETUADO}

Exemplo06|O Globo|Economia|22/04/2012:

O governo francês_{CAUSADOR} **tem sustentado**_[+TEL] o resgate europeu_{RECEPTOR}

- c) Um Estado de Coisas mutacional relativo a três entidades. Nesses tipos de eventos, notamos a configuração da predicação através da escolha de argumentos nucleares com os papéis temáticos de CAUSADOR, OBJETO TRANSACIONADO/TRANSFERIDO e apenas um elemento de um dos seguintes pares: DADOR/ORIGEM ou RECEPTOR/DESTINO.

As predicções analisadas apresentaram as seguintes configurações nucleares para esse tipo de evento:

<p>E.C.ACIONAL → VERBO _[+TEL]PPC ITERATIVO { [(ARG₁)_{CAUSADOR} (ARG₂)_{OBJETO TRANSACIONADO} (ARG₃)_{RECEPTOR}] }</p>

<p>E.C.ACIONAL → VERBO _[+TEL]PPC ITERATIVO { [(ARG₁)_{CAUSADOR} (ARG₂)_{OBJETO TRANSACIONADO} (ARG₃)_{DADOR}] }</p>
--

<p>E.C.ACIONAL → VERBO _[+TEL]PPC ITERATIVO { [(ARG₁)_{CAUSADOR} (ARG₂)_{OBJETO TRANSFERIDO} (ARG₃)_{DESTINO}] }</p>
--

<p>E.C.ACIONAL → VERBO _[+TEL]PPC ITERATIVO { [(ARG₁)_{CAUSADOR} (ARG₂)_{OBJETO TRANSFERIDO} (ARG₃)_{ORIGEM}] }</p>

Exemplos de predicadores:

INVESTIR_{V [+TEL]PPC|ITERATIVO} {[(ARG₁)CAUSADOR (ARG₂)OBJETO TRANSACIONADO (ARG₃)RECEPTOR] }

EXIGIR_{V [+TEL]PPC|ITERATIVO} {[(ARG₁)CAUSADOR (ARG₂)OBJETO TRANSACIONADO (ARG₃)DADOR] }

TRAZER_{V [+TEL]PPC|ITERATIVO} {[(ARG₁)CAUSADOR (ARG₂)OBJETO TRANSFERIDO (ARG₃)DESTINO] }

EXPORTAR_{V [+TEL]PPC|ITERATIVO} {[(ARG₁)CAUS. (ARG₂)OBJETO TRANSFERIDO (ARG₃)DESTINO] (SAT₁)MODO}

TIRAR_{V [+TEL]PPC|ITERATIVO} {[(ARG₁)CAUS. (ARG₂)OBJETO TRANSACIONADO (ARG₃)DADOR] (SAT₁)LUGAR}

Exemplo19|O Globo|Cultura|25/01/2013:

Justin Timberlake_{CAUSADOR} **tem investido**_{[+TEL](ARG₂ = Ø)}OBJETO TRANSACIONADO na profissão de ator_{RECEPTOR}

Exemplo13|O Globo|Economia|31/05/2012:

A Espanha_{CAUSADOR} **tem exigido**_[+TEL] novos aportes de capital_{OBJETO TRANSACIONADO}⁴⁸

Exemplo07|Estadão|Cultura|15/08/2012:

O Festival Varilux do Cinema Francês_{CAUSADOR} **tem trazido**_[+TEL] ao país_{DESTINO} filmes e convidados_{OBJETO TRANSFERIDO}

Exemplo13|Estadão|Economia|26/12/2012:

O mundo dos games_{CAUSADOR} **tem exportado**_[+TEL] com muito sucesso_{MODO} para outras áreas_{DESTINO} personagens fortes, tramas complexas e cenários fantásticos_{OBJETO TRANSFERIDO}

Exemplo15|O Globo|Rio|28/07/2012:

O aumento de flanelinhas_{CAUSADOR} nos pontos turísticos de Petrópolis e nas ruas do Centro da cidade_{LUGAR} **tem tirado**_[+TEL] a paciência_{OBJETO TRANSACIONADO} de moradores e motoristas_{DADOR}.

- d) Um Estado de Coisas mutacional relativo a quatro entidades. Para a organização desse tipo de predicação, há a escolha de argumentos nucleares com os papéis temáticos de CAUSADOR, OBJETO TRANSACIONADO/OBJETO TRANSFERIDO, DADOR/ORIGEM, RECEPTOR/DESTINO.

Encontramos apenas uma ocorrência desse tipo de Estado de Coisas, exemplificado pelo primeiro molde predicacional abaixo, embora entendamos que o segundo também seja possível.

48 (ARG₃ = Ø)_{DADOR}

E.C. _{ACIONAL} → VERBO[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUS.} (ARG ₂) _{OBJ. TRANSF.} (ARG ₃) _{OR.} (ARG ₄) _{DESTINO}] }

E.C. _{ACIONAL} → VERBO[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUS.} (ARG ₂) _{OBJ. TRANSAC.} (ARG ₃) _{REC.} (ARG ₄) _{DADOR}] }

Exemplo de predicador:

TRANSFERIR[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁) _{CAUS.} (ARG ₂) _{OBJ. TRANSF.} (ARG ₃) _{OR.} (ARG ₄) _{DEST.}] }

Exemplo18|Estadão|Economia|25/03/2014:

O governo_{CAUSADOR} **tem transferido**_[+TEL] recursos_{OBJETO TRANSFERIDO} da CDE_{ORIGEM} para a RGR_{DESTINO}

4.6.3.

Conclusão parcial 03: os Estados de Coisas acionais durativos

Os Estados de Coisas acionais podem apresentar aspectualidade durativa quando suas predicções representam a realização e manutenção de uma atividade. Nesses contextos, verificamos que os eventos possuem um argumento nuclear com a função semântica de CAUSADOR e um predicador verbal com semântica aspectual ATÉLICA. Além disso, para esse tipo de uso do PPC, o argumento CAUSADOR exerce ou desencadeia o Estado de Coisas *sem* que haja criação, destruição ou movimentação no outro termo argumental nuclear. Por esse motivo, resolvemos classificar esse segundo argumento com a função semântica de OBJETO ESTATIVO.

Tendo em vista as informações acima, a seguinte predicção nuclear de dois lugares representa esse tipo de ocorrência:

E.C. _{ACIONAL} → VERBO[-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁) _{CAUSADOR} (ARG ₂) _{OBJETO ESTATIVO}] }

Exemplos de predicadores encontrados:

GOVERNAR _{V[-TEL]} PPC DURATIVO { [(ARG ₁) _{CAUS.} (ARG ₂) _{OBJETO ESTATIVO}] (SAT ₁) _{DURATIVO} }

CONTROLAR _{V[-TEL]} PPC DURATIVO { [(ARG ₁) _{CAUS.} (ARG ₂) _{OBJETO ESTATIVO}] (SAT ₁) _{DURATIVO} }
--

Exemplo09|O Globo|Mundo|05/05/2012:

Os dois partidos políticos_{CAUSADOR} **têm governado**_[-TEL] o país_{OBJETO ESTATIVO} na última década_{TEMPO/DURAÇÃO}

Exemplo04| O Globo|Economia|17/04/2012:

O Reino Unido_{CAUSADOR} **tem controlado**_[-TEL] as Malvinas_{OBJETO ESTATIVO} desde 1833_{TEMPO/DURAÇÃO}

4.6.4.

Conclusão parcial 04: os Estados de Coisas processuais durativos

Os Estados de Coisas processuais possuem aspectualidade durativa quando suas predicções são organizadas a partir de um predicador verbal com semântica aspectual ATÉLICA. Esse tipo de evento tem como objetivo exprimir:

- a) Um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade, isto é, um argumento nuclear que sofre um processo *sem* que haja outro argumento nuclear com a função semântica de CAUSADOR. Essa entidade afeada possui o papel temático de OBJETO PROCESSUAL.

Entre os exemplos de uso do PPC coletados, notamos a seguinte predicção nuclear de um lugar para esse tipo de evento:

E.C.PROCESSUAL → VERBO[-TEL] PPC DURATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] }

Exemplos de predicadores:

CRESCER_V [-TEL] |PPC| DURATIVO { [(ARG₁)OBJETO PROCESSUAL] (SAT₁)MODO }

DIMINUIR_V [-TEL] |PPC| DURATIVO { [(ARG₁)OBJETO PROCESSUAL] }

OSCILAR_V [-TEL] |PPC| DURATIVO { [(ARG₁)OBJETO PROCESSUAL] (SAT₁)MODO (SAT₂)TEMPO/DURAÇÃO }

Exemplo07|O Globo|Economia|22/04/2012:

O número de apps para Android_{OBJETO PROCESSUAL} **tem crescido**_[-TEL] mais rápido_{MODO}

Exemplo04|Estadão|Internacional|05/06/2012:

A violência no Iraque_{OBJETO PROCESSUAL} **tem diminuído**_[-TEL]

Exemplo12|O Globo|Rio|15/05/2012:

Essa taxa_{OBJETO PROCESSUAL} **tem oscilado**_[-TEL] para cima e para baixo_{MODO} nos últimos anos_{TEMPO/DURAÇÃO}

4.6.5.

Conclusão parcial 05: os Estados de Coisas processuais iterativos

Observamos a ocorrência de Estados de Coisas processuais com aspectualidade iterativa quando suas predicções contém um predicador verbal com semântica aspectual TÉLICA. Esse tipo de evento tem como objetivo exprimir:

- a) Um Estado de Coisas mutacional relativo a uma entidade, isto é, um argumento nuclear que sofre um processo *sem* que haja outro argumento

nuclear com a função semântica de CAUSADOR. Essa entidade afeada possui o papel temático de OBJETO PROCESSUAL.

Verificamos a seguinte estrutura predicacional para esse tipo de evento processual:

E.C.PROCESSUAL → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] }

Exemplos de predicadores:

CAIR _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] }

MORRER _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL (ARG ₂)TEMPO/FREQUÊNCIA] (SAT ₁)LUGAR }
--

CAIR _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)OBJETO PROCESSUAL] (SAT ₁)LUGAR }
--

Exemplo03|O Globo|Economia|09/01/2012:

O preço do dólar_{OBJETO PROCESSUAL} **tem caído**_[+TEL]

Exemplo14|Estadão|Internacional|31/12/2012:

150 pessoas_{OBJETO PROCESSUAL} **têm morrido**_[+TEL] por dia_{TEMPO/FREQUÊNCIA} no país_{LUGAR}

Exemplo17|O Globo|Esportes|20/12/2012:

A presidente_{OBJETO PROCESSUAL} **tem caído**_[+TEL] nas pesquisas de intenção de voto_{LUGAR}

- b) Um Estado de Coisas mutacional relativo a duas entidades *sem* que haja um argumento nuclear com a função semântica de CAUSADOR. Para a organização desse tipo de predicação, verificamos a escolha de argumentos nucleares com os papéis temáticos de DESTINO/OBJETO PROCESSUAL e OBJETO TRANSFERIDO.

A estrutura de um predicador para esse tipo de evento processual encontra-se a seguir:

E.C.PROCESSUAL → VERBO _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)DESTINO (ARG ₁)OBJETO TRANSFERIDO] }

Exemplo de predicador:

RECEBER _V _[+TEL] PPC ITERATIVO { [(ARG ₁)DESTINO (ARG ₂)OBJETO TRANSFERIDO.] (SAT ₁)TEMPO/DURAÇÃO }

Exemplo10|Estadão|Cultura|09/11/2012:

As editoras_{DESTINO} **têm recebido**_[+TEL] enormes quantidades de originais (e propostas de livros)_{OBJETO TRANSFERIDO} nos últimos dias_{TEMPO/DURAÇÃO}

4.6.6.

Conclusão parcial 06: os Estados de Coisas posicionais durativos

Os Estados de Coisas posicionais que apresentam aspectualidade durativa quando suas predicacões procuravam exprimir:

- a) Uma relação estática entre duas entidades. Nesse sentido, as estruturas predicacionais incluem um argumento nuclear responsável pela manutenção da situação estática e que será, portanto, classificado com a função semântica de CAUSADOR. O segundo argumento poderá representar uma das seguintes opções: 1) O espaço onde essa entidade opta por permanecer. Consequentemente, esse segundo argumento recebe a função semântica de LUGAR; 2) A entidade que é mantida sob uma perspectiva estática pelo termo CAUSADOR. Por conseguinte, esse segundo argumento possui o papel temático de OBJETO ESTATIVO.

As estruturas predicacionais posicionais de dois lugares para essas situações estão dispostas abaixo:

E.C.POSICIONAL →

VERBO [-TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG₁) CAUSADOR (ARG₂) LUGAR] }

E.C.POSICIONAL →

VERBO [-TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG₁) CAUSADOR (ARG₂) OBJETO ESTATIVO] }

Exemplos de predicadores:

PERMANECER_V [-TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG₁) CAUSADOR (ARG₂) LUGAR] (SAT₁) TEMPO/DURAÇÃO }

MANTER_V [-TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG₁) CAUSADOR (ARG₂) OBJETO ESTATIVO] }

Exemplo19|Estadão|Esportes|15/06/2014:

Joseph Blatter_{CAUSADOR} **tem permanecido**_[-TEL] em seu hotel_{LUGAR} o restante do tempo_{TEMPO/DURAÇÃO}

Exemplo08|Estadão|Geral|05/09/2012:

O governo_{CAUSADOR} **tem mantido**_[-TEL] uma política de desvalorização do real_{OBJETO ESTATIVO}

- b) Uma relação estática entre três entidades. Esse tipo de predicacão é uma ampliação do caso anterior: há um termo argumental, o CAUSADOR, responsável pela manutenção de uma dada entidade em uma situação estativa, o OBJETO ESTATIVO, em determinado LUGAR.

A predicação de três lugares para esse caso está representada abaixo:

E.C.-POSICIONAL →
 VERBO [-TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG1)_{CAUSADOR} (ARG2)_{OBJETO ESTATIVO} (ARG3)_{LUGAR}] }

Exemplo de predicador:

DEIXAR_V [-TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG1)_{CAUSADOR} (ARG2)_{OBJETO ESTATIVO} (ARG3)_{LUGAR}] }

Exemplo02 | O Globo | Esportes | 18/04/2011:

Enderson Moreira_{CAUSADOR} **tem deixado**_[-TEL] Souza_{OBJETO ESTATIVO} no banco de reservas_{LUGAR}

Os exemplos acima corroboram com a sistematização prévia que elaboramos ao final do capítulo de pressupostos teóricos, por meio da proposta de Dik (1997):

- a) PPC com aspectualidade durativa: configurado nos Estados de Coisas de SITUAÇÃO-POSIÇÃO (POSIÇÃO DURATIVA), SITUAÇÃO-ESTADO (ESTADO DURATIVO), PROCESSO-DINAMISMO (PROCESSO DURATIVO), e ATIVIDADES (AÇÃO DURATIVA);
- b) PPC com aspectualidade iterativa: empreendido nos Estados de Coisas para as REALIZAÇÕES (AÇÃO ITERATIVA) e MUDANÇAS PROCESSUAIS (PROCESSO ITERATIVO)⁴⁹.

Contudo, há ocorrências desse tempo verbal em nosso corpus que, devido à presença de termos argumentais nucleares específicos ou pela atuação de certos satélites, apresentam uma caracterização diferenciada quanto à aspectualidade da predicação. Esses casos mais idiossincráticos do PPC, aos quais chamamos de *estruturas não previstas*, são apresentados a seguir.

4.6.7. Estruturas não previstas em Dik (1997)

Nessa seção, listamos o grupo de estruturas configuracionais não previstas na obra de Dik (1997).

4.6.7.1. Predicadores estativos com uma configuração predicacional de aspectualidade iterativa

⁴⁹ Cf. Capítulo 2, p.65.

Uma ocorrência do PPC com uma organização predicacional atípica encontrada em nossa pesquisa diz respeito aos predicadores estativos sendo utilizados para traduzir Estados de Coisas iterativos a partir da escolha dos argumentos nucleares.

Nessas situações específicas, observamos a presença de um item argumental nuclear indicando uma das seguintes funções:

- a) um acontecimento casual, fortuito ou inesperado;
- b) um conjunto de experiências;
- c) um evento ou um fenômeno da natureza;

A esse item argumental, nomeamos previamente de OBJETO EVENTIVO em nossa proposta de ampliação dos papéis temáticos.

Portanto, as estruturas predicacionais abaixo indicam, respectivamente, a repetição de:

- a) Acontecimentos inesperados, ou seja, eventos pontuais, traduzindo uma aspectualidade iterativa:

SERV_[-TEL]PPC|ITERATIVO { [(ARG₁)OBJETO EVENTIVO (ARG₂)TEMPO/FREQUÊNCIA] }

Exemplo16|O Globo|Rio|19/11/2012:

Acidentes_{OBJETO EVENTIVO} **têm sido**_[-TEL]Constantes_{TEMPO/FREQUÊNCIA}

- b) Experiências durativas intermitentes – aspectualidade durativo-iterativa:

VIVER_[-TEL]PPC|DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG₁)EXPERIENCIADOR (ARG₂)OBJETO EVENTIVO] (SAT₁)TEMPO/DURAÇÃO }

Exemplo09|Estadão|Economia|26/10/2012:

A empresa_{EXPERIENCIADOR} **tem vivido**_[-TEL] momentos difíceis_{OBJETO EVENTIVO} no último ano e meio_{TEMPO/DURAÇÃO}

- c) Fenômenos da natureza durativos intermitentes – aspectualidade durativo-iterativa:

TER_[-TEL]PPC|DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG₁)POSSUIDOR (ARG₂)OBJETO EVENTIVO] (SAT₁)LUGAR }

Exemplo18| O Globo|Sociedade (Ciência)|11/01/2013:

Na Escandinávia_{LUGAR}, o inverno_{POSSUIDOR} **tem tido**_[-TEL] pouca neve_{OBJETO EVENTIVO}

Um caso interessante diz respeito ao uso do predicador verbal ESTAR para agenciar um Estado de Coisas de ação iterativa. Nessa ocorrência, o predicador pode ser parafraseado pelo predicador ENCONTRAR-SE COM:

ESTAR_{V[-TEL]} | PPC | ITERATIVO { [(ARG₁)_{CAUSADOR} (ARG₂)_{COMPANHIA}] (SAT₁)_{LUGAR} }

Exemplo1A | O Globo | Brasil | 24/10/2010:

Ricardo Stuckert_{CAUSADOR} **tem estado**_[-TEL] com Lula_{OBJETO ESTATIVO} em atos de Dilma na campanha_{LUGAR}

Outra situação ainda circunscrita aos predicadores estativos está relacionada à interferência dos argumentos não nucleares na semântica aspectual do PPC. Nesse sentido, observamos que a presença de um item argumental satélite circunstancial indicador de frequência agencia uma interpretação iterativa para os predicadores estativos. A esse item argumental específico, nomeamos de TEMPO/FREQUÊNCIA.

Consequentemente, o molde predicacional abaixo tende a indicar a repetição de situações estativas – mais um caso de aspectualidade durativo-iterativa:

ESTAR_[-TEL] | PPC | DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG₁)_{OBJETO ESTATIVO} (ARG₂)_{QUALIDADE}] (SAT₁)_{TEMPO/FREQUÊNCIA} }

Exemplo20 | Estadão | Economia | 08/10/2014:

Agricultores_{OBJETO ESTATIVO} **tem estado**_[-TEL] retraídos_{QUALIDADE} no fechamento de novos negócios_{TEMPO/FREQUÊNCIA}

4.6.7.2.

Predicadores posicionais com uma configuração predicacional de aspectualidade durativo-iterativa

O segundo caso de uso do PPC que chamou nossa atenção refere-se aos Estados de Coisas posicionais que apresentaram uma aspectualidade iterativa. Nesse caso, também observamos a presença de um item argumental com a função semântica de um circunstancial indicador de frequência/repetição, um termo TEMPO/FREQUÊNCIA.

Assim sendo, os predicadores a seguir indicam a repetição de situações posicionais (aspectualidade durativo-iterativa):

FICAR_[-TEL] | PPC | DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG₁)_{CAUSADOR} (ARG₂)_{QUALIDADE}] (SAT₁)_{TEMPO/FREQUÊNCIA} }

Exemplo06 | Estadão | Internacional | 24/07/2012:

O atirador_{CAUSADOR} **tem ficado**_[-TEL] calado_{QUALIDADE} nos interrogatórios_{TEMPO/FREQUÊNCIA}

4.6.7.3.

Um predicador processual iterativo sendo modificado para exprimir uma aspectualidade durativa

O terceiro exemplo de uso do PPC que detectamos como sendo um caso especial consiste na alteração da aspectualidade da predicação: a estrutura nuclear promove, inicialmente, uma aspectualidade iterativa, mas, graças à presença de um satélite circunstancial de MODO, a aspectualidade torna-se durativa.

O molde predicacional dessa ocorrência do PPC está disposto a seguir:

CAIR_V [+TEL] | PPC | DURATIVO { [(ARG₁) OBJETO PROCESSUAL] (SAT₁) MODO }

Exemplo20 | O Globo | Economia | 29/05/2013:

A inadimplência do setor de veículos_{OBJETO PROCESSUAL} **tem caído**_[+TEL] **de vagar**_{MODO}

Nessa configuração predicacional, ao invés de visualizarmos uma repetição de quedas pontuais e sequenciais, a função semântica do argumento satélite promove a visão de um gráfico linear para essa mesma sequência de quedas.

4.6.7.4.

Predicadores processuais de aspectualidade durativo-iterativa

Os predicadores de zero lugar, indicadores de fenômenos meteorológicos, também apresentam, nos exemplos analisados, a aspectualidade que chamamos de durativo-iterativa, ou seja, um processo durativo intermitente.

Os moldes dos predicadores nesse caso dispunham da seguinte estrutura predicacional:

CHOVER_V [-TEL] | PPC | DURATIVO + ITERATIVO { [Ø] (SAT₁) INTENSIDADE (SAT₂) LUGAR }

NEVAR_V [-TEL] | PPC | DURATIVO + ITERATIVO { [Ø] (SAT₁) INTENSIDADE (SAT₂) LUGAR (SAT₂) T./DURAÇÃO }

Exemplo05 | Estadão | Economia | 05/06/2012:

[Ø] **Tem chovido**_[-TEL] **mais**_{INTENSIDADE} no Cinturão do Milho dos Estados Unidos_{LUGAR}

Exemplo01 | Estadão | Internacional | 18/02/2012:

[Ø] **Tem nevado**_[-TEL] **muito**_{INTENSIDADE} em Lech_{LUGAR} nos últimos dias_{TEMPO/DURAÇÃO}

4.6.7.5.

Predicadores acionais de aspectualidade durativo-iterativa

Em relação aos predicadores acionais, verificamos um uso do PPC que também promove uma interpretação durativo-iterativa. Nesse Estado de Coisas, entendemos que há uma repetição de atividades devido à presença de um item argumental satélite com a função semântica de um circunstancial de frequência/repetição, TEMPO/FREQUÊNCIA, como os casos anteriores.

O molde predicacional para essa ocorrência é o seguinte:

TRABALHAR_V [-TEL] | PPC | DURATIVO + ITERATIVO { [(ARG1)_{CAUSADOR}] (SAT1)_{LUGAR} }

Exemplo1B | O Globo | Brasil | 24/10/2010:

Ricardo Stuckert_{CAUSADOR} **tem trabalhado**_[-TEL] NOS atos da campanha da candidata Dilma Rousseff_{LUGAR}

Concluimos, assim, a distribuição e organização das ocorrências do PPC de acordo com a aspectualidade.

Na seção abaixo, trazemos um resumo quantitativo dessas informações.

4.7.

Resumo quantitativo a partir da análise qualitativa dos dados

Michel (2015, p.42-43) afirma que a pesquisa quantitativa se realiza na busca de resultados precisos, exatos, que possam ser comprovados através da medida de variáveis pré-estabelecidas, verificando e explicando a influência destas sobre outras variáveis. De acordo com a autora, isso é agenciado por meio da análise da frequência de incidências e correlações estatísticas. Assim sendo, os resultados são obtidos e comprovados pelo número de vezes e com a exatidão em que o fenômeno ocorre. Conseqüentemente, a resposta que se busca na investigação deve ser obtida de forma numérica, exata e inquestionável.

Contudo, ainda segundo a autora, é importante salientar que as pesquisas quantitativa e qualitativa não se excluem. Na verdade, a análise crítica dos resultados é o propósito comum a ambas, à exceção das situações em que o que se pretende obter seja um resultado numérico, quantitativo apenas. Entendemos, por conseguinte, que um dado estatístico pode conferir mais robustez a uma análise qualitativa, assim como uma análise crítica de um dado pode tanto auxiliar com também dar confiabilidade aos resultados estatísticos obtidos. Nesse sentido, podemos dizer que ambos devem complementar-se sinergicamente. Esse fato constitui o motivo pelo qual inserimos uma pequena parcela de informações quantitativas à nossa pesquisa.

Nas seções seguintes, realizamos a simbiose das informações qualitativas e quantitativas de modo que seja possível agenciar a proposta de uma nova tipologia de Estados de Coisas para a aspectualidade do PPC.

4.7.1. O que os dados revelam

A análise dos dados nos permite quantificar os casos com o PPC através das seguintes informações:

- tipologia de Estado de Coisas proposta por Dik (1997);
- os casos que não se encontram previstos nessa tipologia;
- o fator telicidade;
- a aspectualidade.

A tabela a seguir resume essas informações:

Resumo quantitativo a partir das ocorrências do PPC					
Conforme Dik (1997) e com a nova nomenclatura	Tipo de Estado de Coisas	Tipo de Predicador	Número de Ocorrências	Percentual %	Resultado: Aspectualidade
	Estados (= Estados durativos)	Atélico	05	11,9%	Durativa
	Posições (= Posições durativas)	Atélico	03	7,2%	Durativa
	Realizações (= Ações iterativas)	Télico	15	35,8%	Iterativa
	Atividades (= Ações durativas)	Atélico	02	4,7%	Durativa
	Mudanças (= Processos iterativos)	Télico	04	9,4%	Iterativa
	Dinamismos (= Processos durativos)	Atélico	03	7,2%	Durativa
	TOTAL PARCIAL 01:			32	
A definir	Estado Durativo→Iterativo	Atélico	02	4,7%	Iterativa
	Estado Durativo-Iterativo	Atélico	03	7,2%	Iterativa
	Posição Durativo-Iterativa	Atélico	01	2,4%	Iterativa
	Ação Durativo-Iterativa	Atélico	01	2,4%	Iterativa
	Processo Durativo-Iterativo	Atélico	02	4,7%	Iterativa
	Processo Iterativo→Durativo	Télico	01	2,4%	Durativa
TOTAL PARCIAL 02:			10		
TOTAL:			42	100%	

Tabela 10 – Resumos da análise de dados com base nos tipos de Estados de Coisas e predicadores.

A distribuição dos dados por meio da tabela acima evidencia que uma parcela considerável de Estados de Coisas ainda não possui uma nomenclatura classificatória para suas ocorrências.

De modo mais preciso:

Tipo de Estado de Coisas	Número de ocorrências	Percentual %
Previstos em Dik (1997)	32	76,2%
A definir	10	23,8%
Total:	42	100%

Tabela 11 – Ocorrências do PPC tendo como base classificatória a tipologia de Estados de Coisas previstas em Dik (1997)

As informações acima servem como força-motriz inicial para pensarmos em uma forma de reorganizar a tipologia de Estados de Coisas sugeridas por Dik (1997) para um estudo classificatório mais preciso da aspectualidade do PPC. Entretanto, um outro ponto importante ainda não mensurado quantitativamente diz respeito ao total de ocorrências do PPC com base nos três tipos de aspectualidade que verificamos, quais sejam: *durativa*, *iterativa* e *durativo-iterativa*.

Vejamos como esses dados se distribuem em termos percentuais:

Aspectualidade	Número de Ocorrências	Percentual %
Durativa	14	33,3%
Durativo-Iterativa	07	16,7%
Iterativa	21	50,0%
TOTAL:	42	100%

Tabela 12 – Resumo da análise de dados a partir das ocorrências de aspectualidade.

Os números da tabela acima revelam que existe uma predominância significativa da aspectualidade iterativa sobre a durativa, haja vista a aspectualidade *durativo-iterativa* também representar, na verdade, um conjunto de repetições. A diferença está, contudo, em *como* esses Estados de Coisas *são visualizados*.

Por conseguinte, a fim de realizarmos a ampliação da tipologia de Estados de Coisas já existente em Dik (1997), devemos levar em consideração um conjunto de variáveis ou parâmetros que tomem em perspectiva:

- 1) A telicidade dos predicadores;
- 2) A aspectualidade resultante da predicação, ou melhor, a visualização do Estado de Coisas como um todo: *duração*, *repetição* e *duração-repetição*;
- 3) A importância dos papéis temáticos e dos satélites na determinação da aspectualidade dos Estados de Coisas.

Na próxima seção, apresentamos uma proposta de sistematização dessas variáveis que possa dar conta tanto da tipologia de Estados de Coisas existentes quanto daqueles que carecem de uma classificação. Nossa contribuição é de caráter inicial e tem como referência o conjunto das características comportamentais do PPC em nosso corpus de estudo.

4.8.

Proposta de uma tipologia de Estado de Coisas para a descrição da aspectualidade do PPC

A proposta de uma tipologia de Estados de Coisas que forneça informações sobre a aspectualidade do PPC exige a definição prévia do conjunto de parâmetros semântico-aspectuais que possam servir de base para a formação e descrição de cada classe de Estados de Coisas.

A partir dos dados analisados qualitativamente, verificamos a recorrência e referência a quatro elementos centrais: *mutacional*, *causador*, *telicidade* e *aspectualidade*.

Por *mutacional*, entendemos um *acontecer*, no caso dos Estados de Coisas *processuais*, e um *fazer*, *afetar* ou o *realizar* de uma atividade, para o caso dos predicadores *acionais*. Nessa questão, encontra-se implícita a ausência, no caso dos processos, e a presença, no caso das ações, de um termo com a função semântica de *causador* (uma entidade responsável pela realização do Estado de Coisas em si).

Além disso, a função inversa de um Estado de Coisas mutacional corresponde a um *permanecer*. Portanto, essa característica de permanência de um Estado de Coisas, sem quaisquer intermitências, também se encontra relacionada à presença de um termo *causador* (nesse caso, uma entidade responsável pela manutenção do estado de imutabilidade), nos Estados de Coisas *posicionais*, e sua ausência, nos Estados de Coisas *estativos*.

Finalmente, em todas essas tipologias, a perspectiva informacional sobre a *telicidade* também pode ser inserida, uma vez que o tipo de predicador traz esse tipo de informação, pois diz respeito ao seu aspecto lexical.

O único elemento dos quatro citados no começo dessa seção que depende da combinação dos três anteriores para que seja corretamente definido é o parâmetro *aspectualidade*. Na verdade, esse item constitui o resultado do arranjo dos outros três. Consequentemente, temos que pensar em um novo parâmetro que sirva de

ponto de contato entre os três primeiros (*mutacional, causador e telicidade*) e o último (*aspectualidade*).

A seção anterior nos fornece um dado importante que pode ser utilizado, a título inicial e experimental, para uma classificação provisória de todos os Estados de Coisas encontrados em nossa pesquisa: a maneira como o Estado de Coisas promovido pelo PPC é *visualizada*.

De acordo com os resultados da análise dos dados, são três as possibilidades ou perspectivas quanto à aspectualidade do PPC: *duração, repetição e duração-repetição*. Portanto, surge mais um questionamento: qual parâmetro semântico-aspectual é capaz de conjugar essas três perspectivas?

A partir da descrição das quarenta e duas ocorrências do PPC em nosso corpus de estudo, observamos que a variável **intermitência** preenche os requisitos necessários, uma vez que:

- 1) Nos Estados de Coisas iterativos e durativo-iterativos contemplamos essa possibilidade, por meio de pontos e linhas descontínuas (respectivamente);
- 2) Nos Estados de Coisas durativos, vislumbramos uma linha que se estende no tempo.
- 3) Em cada um deles, a intermitência compreende o resultado final da análise, isto é, a perspectiva ou ponto de vista que a predicação com o PPC engendra. Logo, constitui um parâmetro adequado para a caracterização da aspectualidade do PPC.

Por conseguinte, nossa proposta de uma tipologia de Estado de Coisas tem como fundamentação o arranjo combinacional dos seguintes parâmetros: *mutacional, causador, telicidade e intermitência*.

As possibilidades combinatórias estão organizadas na tabela abaixo:

Tipologia de E.C.	Parâmetros				Aspectualidade
	Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	
Situações:					
Estado Durativo	[-]	[-]	[-]	[-]	Durativa
Estado Durativo-Iterativo	[-]	[-]	[-]	[+]	Durativo-Iterativa
Posição Durativa	[-]	[+]	[-]	[-]	Durativa
Posição Durativo-Iterativa	[-]	[+]	[-]	[+]	Durativo-Iterativa

Processos:					
Processo Durativo	[+]	[-]	[-]/[+]	[-]	Durativa
Processo Durativo-Iterativo	[+]	[-]	[-]	[+]	Durativo-Iterativa
Processo Iterativo	[+]	[-]	[+]/[-]	[+]	Iterativa
Ações:					
Ação Durativa	[+]	[+]	[-]	[-]	Durativa
Ação Durativo-Iterativa	[+]	[+]	[-]	[+]	Durativo-Iterativa
Ação Iterativa	[+]	[+]	[+]/[-]	[+]	Iterativa

Tabela 13 – Parâmetros para um estudo da aspectualidade do PPC

Nas próximas seções, apresentamos a descrição de cada uma das classes que compõem a tipologia de Estados de Coisas proposta.

4.9.

Descrição dos Estados de Coisas para a nova tipologia proposta

A tipologia de Estado de Coisas que propomos nesta tese encontra-se circunscrita aos usos do PPC do indicativo analisados qualitativamente nas seções precedentes: quarenta e duas ocorrências ao todo.

De acordo com as informações da Tabela 13, a Tipologia de Estados de Coisas sugerida possui três macroclasses: as SITUAÇÕES, os PROCESSOS e as AÇÕES. Além disso, cada uma delas divide-se em três ou quatro microclasses, rotuladas de acordo com o arranjo combinacional dos seguintes parâmetros: MUTACIONAL, CAUSADOR, TELICIDADE e PERMANÊNCIA. A combinação dessas informações define o tipo de aspectualidade que a classe de predicadores apresenta para os casos com o PPC.

Além disso, esses quatro parâmetros são ajustados de acordo com:

- O contexto de utilização do PPC (informações pragmáticas);
- Os papéis temáticos que cada item argumental desempenha na situação de uso (informações semânticas);
- O número, a função semântica e a inter-relação dos argumentos envolvidos (valência verbal e a relação sintático-posicional);
- As características aspectuais do predicador verbal escolhido (telicidade);

O resultado dessas informações, o objeto de estudo desta pesquisa, pode ser visualizado na última coluna da tabela: a *aspectualidade* para as predicções com o PPC como o resultado da combinação dos parâmetros pré-definidos. Desse modo, as classes contemplam os casos de aspectualidade DURATIVA, DURATIVO-ITERATIVA ou ITERATIVA.

Nossa tipologia possui 10 (dez) Estados de Coisas para as predicções com o PPC. Vejamos, portanto, as características de cada uma das macroclasses (SITUAÇÕES, PROCESSOS E AÇÕES) e suas respectivas microclasses (ESTADO DURATIVO, ESTADO DURATIVO-ITERATIVO, POSIÇÃO DURATIVA, POSIÇÃO DURATIVO-ITERATIVA; PROCESSO DURATIVO, PROCESSO DURATIVO-ITERATIVO, PROCESSO ITERATIVO; AÇÃO DURATIVA, AÇÃO DURATIVO-ITERATIVA, AÇÃO ITERATIVA).

4.9.1. As situações

Os Estados de Coisas situacionais encontram-se divididos em quatro microclasses: ESTADOS DURATIVOS, ESTADOS DURATIVO-ITERATIVOS, POSIÇÕES DURATIVAS e POSIÇÕES DURATIVO-ITERATIVAS.

4.9.1.1. Os estados durativos

Os estados durativos são os Estados de Coisas tipicamente caracterizados pelo traço de IMUTACIONALIDADE, isto é, não envolvem qualquer mudança no intervalo de tempo da sua duração. Por conseguinte, não possuem um item argumental com a função semântica de CAUSADOR. Além disso, o aspecto verbal dos predicadores escolhidos para essa microclasse apresenta o traço de ATELICIDADE.

Nas predicções nucleares, os argumentos com a função semântica de OBJETO ESTATIVO e QUALIDADE (nos casos de atribuição de uma propriedade) ou de OBJETO ESTATIVO para ambos os argumentos (nos casos de uma relação estática entre duas entidades), *não* promovem uma visão INTERMITENTE para os Estados de Coisas descritos por essas predicções. As predicções estendidas por meio de itens satélites com o papel temático de TEMPO/DURAÇÃO também *não* interferem no parâmetro INTERMITÊNCIA.

Portanto, é a combinação desses fatores que agencia uma ASPECTUALIDADE DURATIVA e define os seguintes parâmetros configuracionais para essa microclasse:

<i>Estado Durativo</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[-]	[-]	[-]	[-]	Durativa

Exemplo15|Estadão|Internacional|31/01/2013:

A área de fronteiraOBJETO ESTATIVO **tem estado**_[-TEL] tranquila QUALIDADE

Exemplo05|O Globo|Sociedade (Ciência)|19/04/2012:

O urso polarOBJETO ESTATIVO **tem sido**_[-TEL] um quebra-cabeça científicoOBJETO ESTATIVO

Exemplo11|O Globo|Sociedade (Ciência)|08/05/2012:

O Nordeste EXPERIENCIADOR **tem vivido**_[-TEL] uma situação paradoxal OBJETO CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA NOS ÚLTIMOS ANOSTEMPO/DURAÇÃO

4.9.1.2.

Os estados durativo-iterativos

De forma análoga ao item anterior, essas predicções também são caracterizadas pelo traço de IMUTACIONALIDADE, pois não envolvem qualquer mudança no intervalo de tempo da sua duração. Também não possuem um item argumental com a função semântica de CAUSADOR e o aspecto verbal dos predicadores escolhidos para essa microclasse apresenta o traço de ATELICIDADE. Entretanto, verificamos que tanto a presença de um argumento nuclear com a função semântica de OBJETO EVENTIVO quanto a ocorrência de um item satélite circunstancial TEMPO/FREQUÊNCIA *interferem* na aspectualidade da predicção, promovendo uma visão INTERMITENTE para o Estado de Coisas em jogo.

Conseqüentemente, essa microclasse agencia uma ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA e possui os seguintes parâmetros configuracionais:

<i>Estado Durativo-Iterativo</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[-]	[-]	[-]	[+]	Durativo-Iterativa

Exemplo09|Estadão|Economia|26/10/2012:

A empresa EXPERIENCIADOR **tem vivido**_[-TEL] momentos difíceis OBJETO EVENTIVO no último ano e meioTEMPO/DURAÇÃO

Exemplo20|Estadão|Economia|08/10/2014:

AgricultoresOBJETO ESTATIVO **tem estado**_[-TEL]retraídosQUALIDADE no fechamento de novos negóciosTEMPO/FREQUÊNCIA

4.9.1.3. As posições durativas

Assim como os estados, as posições durativas também carregam o traço de IMUTACIONALIDADE e fazem uso de predicadores com aspecto verbal ATÉLICO. Entretanto, a diferença primordial dessa microclasse está na presença de um item argumental nuclear capaz de manter o *status* não mutacional da predicação, isto é, um item com a função semântica de CAUSADOR. Além disso, graças à combinação desse termo nuclear com outro que contenha a função semântica de QUALIDADE (nos casos de atribuição de uma propriedade), com outro termo com o papel temático de OBJETO ESTATIVO ou LUGAR (nos casos das relações estáticas entre duas entidades) ou com outros dois termos nucleares, um com o papel temático de OBJETO ESTATIVO e o outro com o de LUGAR (nos casos das relações estáticas entre três entidades), *não* há nenhum fator nessas configurações de dois ou três lugares que promovam a INTERMITÊNCIA. Portanto, as predicções dessa classe apresentam ASPECTUALIDADE DURATIVA e seus principais parâmetros configuracionais são:

<i>Posição Durativa</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[-]	[+]	[-]	[-]	Durativa

Exemplo08|Estadão|Geral|05/09/2012:

O governo_{CAUSADOR} **tem mantido**_[-TEL] uma política de desvalorização do real_{OBJETO ESTATIVO}

Exemplo02| O Globo|Esportes|18/04/2011:

Anderson Moreira_{CAUSADOR} **tem deixado**_[-TEL] Souza_{OBJETO ESTATIVO} no banco de reservas_{LUGAR}

4.9.1.4. As posições durativo-iterativas

Semelhantes às posições durativas, por disporem do traço de IMUTACIONALIDADE, de predicadores verbais ATÉLICOS e de um argumento nuclear com a função semântica de CAUSADOR, combinado com um ou outros dois argumentos nucleares (como descrevemos na seção acima), sua principal característica distintiva está na ocorrência de um item nuclear ou satélite que engendre a função semântica de TEMPO/FREQUÊNCIA, caracterizando uma repetição de situações durativas, o que acaba provocando o fator de INTERMITÊNCIA. Portanto,

essa microclasse constitui um caso de ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA com os seguintes parâmetros configuracionais:

<i>Posição Durativo-Iterativa</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[-]	[+]	[-]	[+]	Durativo-Iterativa

Exemplo06[Estadão|Internacional|24/07/2012]:

O atirador_{CAUSADOR} **tem ficado**_[-TEL] calado_{QUALIDADE} nos interrogatórios_{TEMPO/FREQUÊNCIA}

4.9.2. Os processos

Os Estados de Coisas processuais encontram-se organizados em três microclasses, quais sejam: PROCESSOS DURATIVOS, PROCESSOS DURATIVO-ITERATIVOS, PROCESSOS ITERATIVOS (PROCESSOS DURATIVOS → ITERATIVOS).

4.9.2.1. Os processos durativos (e iterativos → durativos)

Os processos são interpretados como Estados de Coisas de caráter MUTACIONAL, ou seja, são vistos como um acontecer, no intervalo de tempo da sua duração, *sem*, entretanto, disponibilizarem um item argumental nuclear que possua a função semântica de CAUSADOR. Além disso, os predicadores desse grupo são caracterizados pelo traço de ATELICIDADE. Por fim, seus itens argumentais nucleares (OBJETO PROCESSUAL, no caso das predicções de um lugar) *não* agenciam a possibilidade de uma visão INTERMITENTE para suas predicções, razão pela qual essa microclasse dispõe de uma ASPECTUALIDADE DURATIVA. Seus parâmetros configuracionais são:

<i>Posição Durativa</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[+]	[-]	[-]	[-]	Durativa

Exemplo07[O Globo|Economia|22/04/2012]:

O número de apps para Android_{OBJETO PROCESSUAL} **tem crescido**_[-TEL] mais rápido_{MODOS}

Exemplo04[Estadão|Internacional|05/06/2012]:

A violência no Iraque_{OBJETO PROCESSUAL} **tem diminuído**_[-TEL]

Os processos iterativos → durativos constituem um caso à parte entre as ocorrências do PPC analisadas em nosso corpus. Na verdade, apresentam as

características dos processos iterativos em sua essência, quais sejam: MUTACIONALIDADE – um acontecer, *ausência* de qualquer argumento nuclear com a função semântica de CAUSADOR e a escolha de predicadores verbais de natureza TÉLICA. Contudo, a aspectualidade dessas predicções é alterada mediante o uso de satélites com o papel temático de MODO que modifiquem a interpretação do Estado de Coisas. Tais satélites fazem com que a sequência de acontecimentos pontuais seja visualizada como um gráfico linear, *eliminando*, desse modo, a possibilidade de INTERMITÊNCIA. Consequentemente, tal sistematização fornece uma ASPECTUALIDADE DURATIVA para as predicções nessa microclasse, em parceria com os seguintes parâmetros configuracionais:

<i>Processo Iterativo → Durativo</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[+]	[-]	[+]	[-]	Durativa

Exemplo20|O Globo|Economia|29/05/2013:

A inadimplência do setor de veículoSOBJETO PROCESSUAL **tem caído**[+TEL]devagar_{MODO}

Podemos, assim, agrupar as informações dos processos durativos e iterativo→durativos em uma única tabela, apresentada a seguir:

<i>Processo Durativo (e Iterativo → Durativo)</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[+]	[-]	[-]/[+]	[-]	Durativa

4.9.2.2.

Os processos durativo-iterativos

Similares aos processos durativos, os processos durativo-iterativos são sistematizados como Estados de Coisas de ordem MUTACIONAL (um acontecer), *não* dispõem de um item argumental nuclear com o papel temático de CAUSADOR e fazem uso de predicadores ATÉLICOS. Entretanto, uma perspectiva INTERMITENTE, pelo menos nos exemplos analisados, encontra-se circunscrita aos predicadores verbais ligados a fenômenos meteorológicos, ou seja, os predicadores de zero lugar. Além disso, itens satélites com os papéis temáticos de LUGAR e TEMPO/ DURAÇÃO, não interferem na aspectualidade. Desse modo, essa microclasse é vista como tendo ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA. Assim, seus parâmetros configuracionais são os dispostos a seguir:

<i>Processo Durativo-Iterativo</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[+]	[-]	[-]	[+]	Durativo-Iterativa

Exemplo05[Estadão|Economia|05/06/2012]:

[Ø] **Tem chovido**_[-TEL] **mais**_{INTENSIDADE} no Cinturão do Milho dos Estados Unidos_{LUGAR}

Exemplo01[Estadão|Internacional|18/02/2012]:

[Ø] **Tem nevado**_[-TEL] **muito**_{INTENSIDADE} em Lech_{LUGAR} nos últimos dias_{TEMPO/DURAÇÃO}

4.9.2.3.

Os processos iterativos

Esse tipo de Estado de Coisas caracteriza-se pela posse de traços MUTACIONAIS (um acontecer), ausência de um termo argumental nuclear com a função semântica de CAUSADOR, uso de predicadores com aspecto verbal TÉLICO e argumento nuclear com a função semântica de OBJETO PROCESSUAL (para os Estados de Coisas mutacionais relativos a uma entidade)⁵⁰. A combinação desses fatores é o que promove a INTERMITÊNCIA para essas predicções, fazendo com que possuam ASPECTUALIDADE ITERATIVA. Além dessas configurações, detectamos a possibilidade do predicador ATÉLICO SER_v agenciar a iteratividade, graças a configuração disposta na predicção no contexto em que ocorre. Por esse motivo, incluímos essa informação em nossa tipologia de estados coisas para as predicções processuais iterativas.

Por conseguinte, seus parâmetros configuracionais são:

<i>Processo Iterativo</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[+]	[-]	[+]/[-]	[+]	Durativo-Iterativa

Exemplo17[O Globo|Esportes|20/12/2012]:

A presidente_{OBJETO PROCESSUAL} **tem caído**_[+TEL] nas pesquisas de intenção de voto_{LUGAR}

Exemplo16[O Globo|Rio|19/11/2012⁵¹]:

Acidentes_{OBJETO EVENTIVO} **têm sido**_[-TEL] constantes_{TEMPO/FREQUÊNCIA}

4.9.3.

As Ações

Os Estados de Coisas acionais dispõem de três microclasses, igualmente definidas de acordo com as funções de cada variável paramétrica. São elas: as AÇÕES DURATIVAS, AS AÇÕES DURATIVO-ITERATIVAS e AS AÇÕES ITERATIVAS.

⁵⁰ Como também a escolha de itens satélites que não interfiram no aspecto verbal do predicador.

⁵¹ Nesse exemplo, o predicador verbal SER tem sua telicidade afetada por um item argumental com a função semântica de OBJETO EVENTIVO. Esse fator torna o predicador em jogo similar aos predicadores ACONTERCER_v e OCORRER_v, por exemplo.

4.9.3.1. As ações durativas

As predicções incluídas nessa microclasse se caracterizam pelo *status* de MUTACIONALIDADE, isto é, um fazer agenciado graças à presença de um termo argumental com o papel temático de CAUSADOR. Esse item nuclear é o responsável pela realização dessa atividade que se estende no intervalo de tempo de sua ocorrência. Além disso, os Estados de Coisas nesse grupo utilizam predicadores verbais de natureza ATÉLICA. Finalmente, seus itens argumentais nucleares possuem as funções semânticas de CAUSADOR e OBJETO ESTATIVO (casos de predicções nucleares de dois lugares que representam a manutenção de uma atividade). Itens satélites que podem ser inseridos na formação de predicções estendidas devem possuir o papel temático de TEMPO/DURAÇÃO, por exemplo. Consequentemente, não há nenhum item nuclear ou satélite dos listados acima com alguma função semântica que promova a INTERMITÊNCIA, ou seja, que indique a possibilidade de repetição, frequência, produção ou desconstrução. Assim, a ASPECTUALIDADE para os casos dessa microclasse é de ordem DURATIVA, tendo como parâmetros configuracionais as seguintes informações:

<i>Ação Durativa</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	<i>Aspectualidade</i>
[+]	[+]	[-]	[-]	Durativa

Exemplo09|O Globo|Mundo|05/05/2012:

Os dois partidos políticos_{CAUSADOR} **têm governado**_[-TEL] o país_{OBJETO ESTATIVO} na última década_{TEMPO/DURAÇÃO}

Exemplo04| O Globo|Economia|17/04/2012:

O Reino Unido_{CAUSADOR} **tem controlado**_[-TEL] as Malvinas_{OBJETO ESTATIVO} desde 1833_{TEMPO/DURAÇÃO}

4.9.3.2. As ações durativo-iterativas

Constituem predicções similares às descritas no item acima, ou seja, apresentam os traços de MUTACIONALIDADE – um fazer, a ocorrência de um item nuclear com o papel temático de CAUSADOR – o responsável pela realização do Estado de Coisas e predicadores com aspecto verbal ATÉLICO. Entretanto, a inserção de itens não nucleares que agenciam uma circunstância de TEMPO/FREQUÊNCIA é o

que fornece os subsídios para que os Estados de Coisas dessa microclasse tenham o fator INTERMITÊNCIA. Por esse motivo, as predicções nesse grupo vislumbram uma ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA. Assim sendo, seus parâmetros configuracionais são:

<i>Ação Durativo-Iterativa</i>				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[+]	[+]	[-]	[+]	Durativo-Iterativa

Exemplo1B | O Globo|Brasil|24/10/2010:

Ricardo Stuckert_{CAUSADOR} **tem trabalhado**_[-TEL] NOS atos da campanha da candidata Dilma Rousseff_{LUGAR}

4.9.3.3. As ações iterativas

Essa classe de predicadores define-se pelo traço de MUTACIONALIDADE – um fazer, e presença de um item argumental nuclear com o papel temático de CAUSADOR, o qual é responsável pela realização do Estado de Coisas de modo instantâneo – as ações pontuais, fator este que também determina a escolha de predicadores verbais de ordem TÉLICA. As predicções variam de um a quatro lugares, aceitando os seguintes papéis temáticos: CAUSADOR (predicções de um lugar), CAUSADOR e OBJETO AFETADO/EFETUADO (predicções de dois lugares), CAUSADOR, OBJETO TRANSFERIDO/OBJETO TRANSACIONADO, DADOR/RECEPTOR ou ORIGEM/DESTINO (predicções de três lugares) e CAUSADOR, OBJETO TRANSFERIDO/OBJETO TRANSACIONADO, DADOR/RECEPTOR e ORIGEM/DESTINO (predicções de quatro lugares)⁵². Além dessas configurações, detectamos a possibilidade do predicador atélico ESTAR_v agenciar a iteratividade, graças à configuração disposta na predicção⁵³. Por esse motivo, incluímos essa informação em nossa tipologia de estados coisas para as predicções acionais iterativas.

Portanto, a combinação desses elementos fornece um *status* de INTERMITÊNCIA para os casos dessa microclasse, promovendo uma ASPECTUALIDADE ITERATIVA para as suas predicções. Assim sendo, seus parâmetros configuracionais organizam-se da seguinte maneira:

⁵² Itens satélites com as funções semânticas de MODO, TEMPO/FREQUÊNCIA, TEMPO/DURAÇÃO e INTENSIDADE não interferem (dentro dos exemplos analisados) no fator intermitência.

⁵³ Nesse exemplo, o predicador verbal ESTAR assemelha-se ao predicador ENCONTRAR-SE_v (COM), por exemplo.

Ação Iterativa				
Mutacional	Causador	Telicidade	Intermitência	Aspectualidade
[+]	[+]	[+]/[-]	[+]	Iterativa

Exemplo16|Estadão|Cultura|02/03/2013:

Bette Midler_{CAUSADOR} **tem viajado**_[+TEL] muito_{INTENSIDADE}

Exemplo2A|Estadão|Geral|12/05/2012:

Prefeitura e Estado_{CAUSADOR} **têm construído**_[+TEL] passarela_{OBJETO EFETUADO}

Exemplo07|Estadão|Cultura|15/08/2012:

O Festival Varilux do Cinema Francês_{CAUSADOR} **tem trazido**_[+TEL] ao país_{DESTINO} filmes e convidados_{OBJETO TRANSFERIDO}

Exemplo18|Estadão|Economia|25/03/2014:

O governo_{CAUSADOR} **tem transferido**_[+TEL] recursos_{OBJETO TRANSFERIDO} da CDE_{ORIGEM} para a RGR_{DESTINO}

Exemplo1A|O Globo|Brasil|24/10/2010:

Ricardo Stuckert_{CAUSADOR} **tem estado**_[-TEL] com Lula_{COMPANHIA} em atos de Dilma na campanha_{LUGAR}

Exemplo17|Estadão|Esportes|22/06/2013:

A seleção brasileira_{CAUSADOR} **tem acabado**_[+TEL] aos poucos_{TEMPO/REQÜÊNCIA} com a desconfiança dos torcedores_{OBJETO AFETADO}

Exemplo14|O Globo|Economia|04/06/2012:

Empreendedores_{CAUSADOR} **têm escrito**_[+TEL] suas próprias histórias de sucesso_{OBJ. EFETUADO}

Exemplo06|O Globo|Economia|22/04/2012:

O governo francês_{CAUSADOR} **tem sustentado**_[+TEL] o resgate europeu_{RECEPTOR}

A elaboração de recursos gráfico-visuais pertinentes às aspectualidades que o PPC agencia (DURATIVA, DURATIVO-ITERATIVA e ITERATIVA) constitui uma das primeiras contribuições deste trabalho para a área de PL2E.

Nas próximas seções, oferecemos uma sugestão para essas três possibilidades.

4.10.**Representação gráfico-visual para a aspectualidade do PPC**

A partir dos resultados obtidos em nossa análise de dados e da nova tipologia de Estados de Coisas que apresentamos e descrevemos para esta tese, desenvolvemos um conjunto de três gráficos representacionais, um para cada uma

das três possibilidades interpretativas que o PPC agencia, qual sejam: a ASPECTUALIDADE DURATIVA, DURATIVO-ITERATIVA e ITERATIVA.

4.10.1.

Representação gráfico-visual do PPC para os casos de aspectualidade durativa

Conforme trabalhamos nas seções precedentes, a aspectualidade durativa caracteriza-se pela ausência do traço de intermitência. Conseqüentemente, os Estados de Coisas que possuem esse tipo de aspectualidade devem ser visualizados graficamente como uma linha contínua que tem início em algum momento no passado, alcança o tempo presente e que, vai paulatinamente desaparecendo ao avançar em direção a um momento terminal indefinido no futuro.

Isso posto, o gráfico a seguir procura traduzir essas informações de forma visual:



Figura 6 – Representação visual dos Estados de Coisas do PPC com ASPECTUALIDADE DURATIVA

Outra informação essencial que não apenas este, mas também os outros dois gráficos a seguir tangenciam, diz respeito ao intervalo de tempo para os Estados de Coisas com o PPC. Como, por definição, esse tempo verbal tem início no passado, a fronteira à esquerda do gráfico é representada como estando fechada (um colchete com tracejado contínuo), independentemente de a predicação informar ou não o momento exato do início do Estado de Coisas.

Na verdade, entendemos que esse fechamento simbolize o início de um novo Estado de Coisas, normalmente diferente do *status* anteriormente apresentado. Entretanto, como o PPC em português brasileiro diferencia-se justamente por sua *imperfectividade*, isto é, a manutenção de uma situação, processo ou ação (de forma iterativa, durativa ou durativo-iterativa), que navega por três momentos temporais diferentes (passado, presente e futuro), a fronteira à direita do gráfico, que

representa o eventual término do Estado de Coisas com o PPC, precisa ser mantida em aberto, uma vez que essa indefinição terminativa também constitui um traço marcante de sua aspectualidade. Assim sendo, optamos pela combinação de um estilo de linha intermitente (um colchete com tracejado descontínuo), juntamente com o uso de um ponto de interrogação, para representar o *status* de indeterminação quanto ao término do Estado de Coisas com essa perífrase verbal.

Portanto, as seguintes tipologias de Estado de Coisas se encaixam nessa perspectiva: AS POSIÇÕES DURATIVAS e ESTATIVAS, OS PROCESSOS DURATIVOS (que incluem os PROCESSOS ITERATIVOS → DURATIVOS) e AS AÇÕES DURATIVAS.

4.10.2.

Representação gráfico-visual do PPC para os casos de aspectualidade durativo-iterativa

Os Estados de Coisas que agenciam uma aspectualidade durativo-iterativa incluem o fator intermitência como caracterizador interpretativo. Portanto, as predicções desses casos precisam ser visualizadas como uma linha descontínua – em que cada trecho deve possuir uma extensão horizontal razoável para que possa representar bem a questão da duratividade, como também uma distância significativa entre cada um desses trechos, de modo que a noção de iteratividade também seja agenciada. Finalmente, e de forma similar ao gráfico anterior, essa linha descontínua deve ter como ponto inicial algum momento no passado, alcançar o tempo presente e ir paulatinamente desaparecendo ao avançar em direção a um ponto terminal indeterminado no tempo futuro.

Desse modo, o gráfico seguinte procura representar visualmente todas as informações supracitadas:

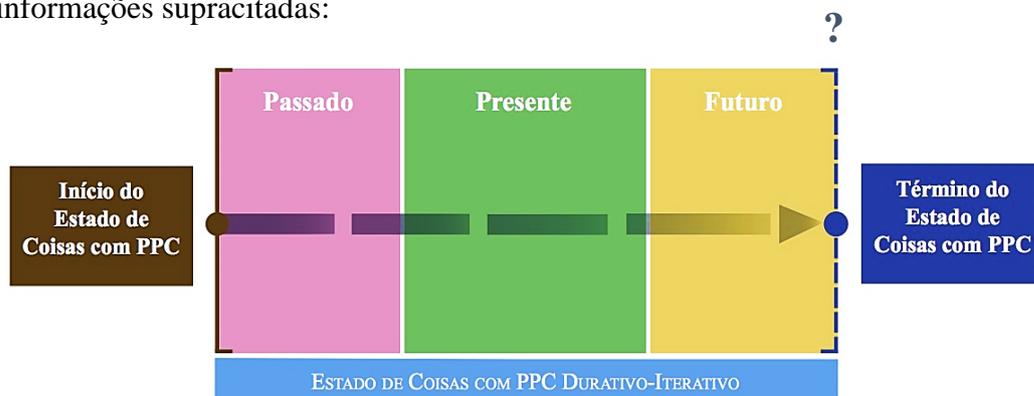


Figura 7 – Representação visual dos Estados de Coisas do PPC com ASPECTUALIDADE DURATIVO-ITERATIVA

As tipologias de Estado de Coisas que se incluem nessa perspectiva são: AS POSIÇÕES DURATIVO-ITERATIVAS e ESTATIVO-ITERATIVAS, OS PROCESSOS DURATIVO-ITERATIVOS e AS AÇÕES DURATIVO-ITERATIVAS.

4.10.3. Representação visual do PPC – casos de aspectualidade iterativa

Similar às predicções de ordem durativo-iterativa, os Estados de Coisas de aspectualidade iterativa também dispõem do fator intermitência em sua semântica. Entretanto, a principal diferença está em como essa informação é agenciada para essas ocorrências com o PPC.

No caso, a iteratividade precisa ser visualizada como marcas descontínuas, de modo que cada trecho possua uma extensão horizontal mínima – com o intuito de melhor representar a telicidade típica dessas predicções, assim como uma distância razoável entre cada um desses trechos, para que a ideia de repetição esteja disposta da melhor maneira possível.

Por fim, é importante que essas marcações possuam como ponto inicial algum momento no passado, atinjam o tempo presente e paulatinamente desapareçam ao avançarem em direção a um ponto terminal indeterminado no tempo futuro.

O gráfico seguinte oferece uma representação visual para as informações descritas acima:



Figura 8 – Representação visual dos Estados de Coisas do PPC com ASPECTUALIDADE ITERATIVA

Por fim, as tipologias de Estado de Coisas correspondem a essa perspectiva são as seguintes: OS PROCESSOS ITERATIVOS e AS AÇÕES ITERATIVAS.

Concluimos, assim, o capítulo de análise de dados.

No capítulo seguinte, destacamos os demais pontos sobre a relevância de nosso estudo descritivo da aspectualidade do PPC para a área de PL2E e apresentamos nossas conclusões finais para esta pesquisa.